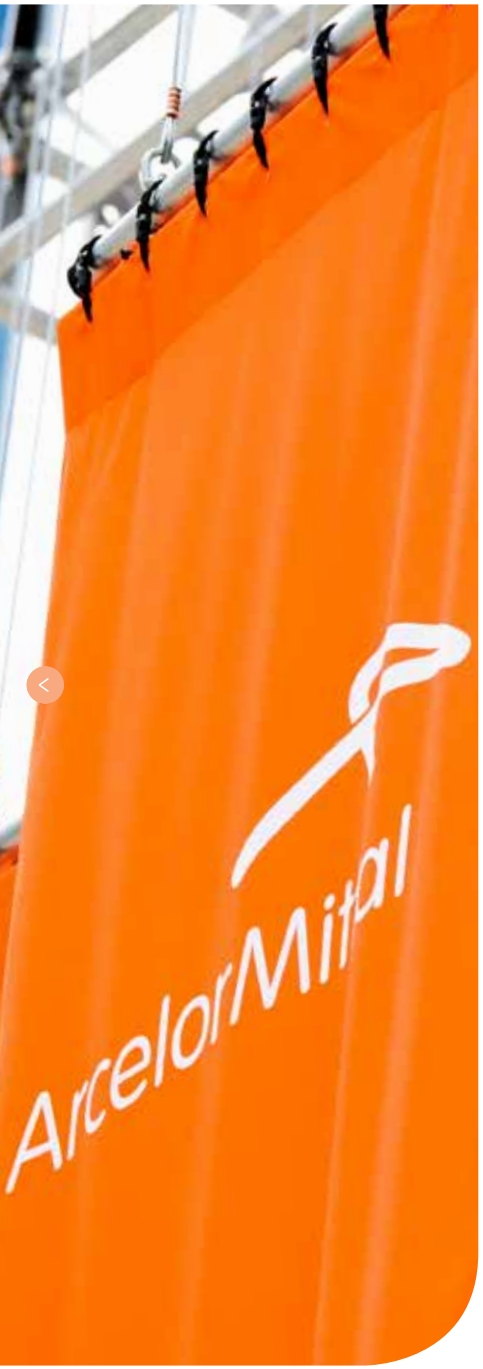
ArcelorMittal

RA 2013

Relatório da Administração



Mensagem da Administração

O ano de 2013 foi mais um ano difícil para os mercados globais, a indústria do aço e o Grupo ArcelorMittal. No entanto, trabalhamos firmemente para progredir e fortalecer a Empresa, identificando e construindo oportunidades de negócios. Melhoramos nossos indicadores de saúde e segurança e o desempenho operacional das nossas plantas industriais no Brasil. Demos continuidade às ações de melhoria contínua em todos os processos, trabalhamos na redução e no controle dos custos fixos, no aumento da produtividade, da competitividade e da sinergia entre os segmentos de Aços Longos, Planos e Mineração.

Confirmamos nossas expectativas sobre o cenário internacional e o ambiente de negócios no Brasil. A economia dos EUA evoluiu gradualmente, a Europa deu sinais de recuperação, a China continuou a crescer -ainda que em novas bases - e o mercado doméstico brasileiro foi melhor que o de 2012.

Desde 2011, o Brasil experimenta uma desaceleração do seu crescimento. Até 2013, no entanto, ela se manifestou de maneira mais branda nos segmentos onde a Empresa atua. Continuamos a enfrentar, no entanto, desafios de natureza estrutural que afetam diretamente nossos negócios, como, por exemplo, os *déficits* de infraestrutura, relevante num país continental como o nosso, e os altos custos de transação, entre eles os tributários.

No Brasil, o PIB cresceu 2,3% e a inflação ficou em 5,91% (IPCA), maior que em 2012 e permanecendo acima da meta do Banco Central, de 4,5%. O índice pressionou o Banco Central a aumentar a Taxa de Juros de 7,25% para 10%, com tendência de alta.

O câmbio manteve a instabilidade, oscilando de R$ 2,04, no primeiro dia útil do ano, a R$ 2,34, no dia 31/12, alta de 14,7%.

Os principais setores demandadores de aço evoluíram em 2013. O setor automotivo aumentou a produção em 9,1%; a produção física de Insumos Típicos da Construção Civil cresceu 2,2%; e a Indústria cresceu 1,3%. O PIB da Agropecuária evoluiu 7%.

34,2 milhões de toneladas.
Produção brasileira de aço bruto no ano.

A produção brasileira de aço bruto no ano totalizou 34,2 milhões de toneladas, ligeira queda de 1%. A de produtos laminados acumulou 26,2 milhões de toneladas, alta de 2,2% sobre o mesmo período de 2012. O consumo aparente de produtos siderúrgicos no Brasil atingiu 26,4 milhões de toneladas, expansão de 4,8% em relação ao ano anterior. O consumo anual de produtos siderúrgicos *per capita* foi de 131,3 kg, 2,5% maior que 2012, porém bem abaixo dos maiores produtores mundiais. As vendas no mercado doméstico cresceram 5,4%. As de laminados planos evoluíram 6,9%; as de laminados longos, 3,4%. O volume de produtos semiacabados (placas, blocos e tarugos) cresceu 9,6%.

A importação direta de produtos siderúrgicos no Brasil atingiu 3,7 milhões de toneladas, recuo da ordem de 2%. A principal medida que contribuiu para este resultado foi a Resolução nº 13/2012 do Senado Federal, que entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2013, estabelecendo

alíquota única de 4% de ICMS interestadual para revenda de produtos importados, reduzindo, portanto, os incentivos à importação que vinham sendo concedidos por diversos Estados da Federação. No entanto, assistimos, no ano passado, ao aumento de 13,1% na importação de produtos transformados.

O excedente da capacidade mundial de produção de aço é superior a 570 milhões de toneladas, o que ainda apresenta riscos de distúrbios no fluxo de comércio internacional de aço. Este cenário trouxe como principal impacto a redução de preços do aço no mercado internacional e das exportações brasileiras. O volume total exportado recuou 17,5% em relação a 2012. E os níveis de custo das matérias-primas permaneceram relativamente altos quando comparados com a depressão dos preços do aço. O PIB da China cresceu 7,7% em 2013 e, apesar de dar sinais de desaceleração, foi responsável pela produção de 779 milhões de toneladas no ano passado, número 7,5% maior que em 2012, representando 48,5% da produção mundial do insumo.

Neste cenário, a receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil alcançou R$ 16,6 bilhões em 2013, resultado 6% maior que o do ano anterior. O volume de vendas atingiu 8 milhões de toneladas de produtos, voltados principalmente para o mercado doméstico. Este resultado permaneceu estável em relação ao ano anterior, desconsiderando os meses que a Acindar (Argentina) esteve no escopo de consolidação em 2012.

O resultado operacional consolidado (EBITDA) da ArcelorMittal Brasil atingiu R$ 3,4 bilhões, desempenho 41% maior que em 2012, impulsionado principalmente pela recuperação do mercado de aços planos e pela manutenção do ritmo de crescimento dos principais mercados consumidores de aços longos. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada ficou em 20%, um acréscimo nominal de cinco pontos percentuais em relação ao ano anterior. A Empresa registrou lucro líquido de R$ 380 milhões.

No segmento de Aços Planos da ArcelorMittal Brasil, a produção anual de aço bruto aumentou de 4,39 milhões para 4,43 milhões de toneladas anuais. O volume de vendas atingiu 4,21 milhões de toneladas, recuo de 1% em relação a 2012. O EBITDA deste segmento, no entanto, mais que dobrou em relação ao ano anterior, subindo de R$ 514 milhões para R$ 1,2 bilhão.

R$ 380 milhões
Lucro líquido da ArcelorMittal em 2013.

A Unicon, maior fabricante de tubos da Venezuela e que é controlada pela ArcelorMittal Brasil desde 2009, registrou EBITDA de R$ 313 milhões, desempenho 2% menor que o obtido no ano anterior. A Empresa produziu 159 mil toneladas de produtos tubulares, correspondente a uma queda de 25%, em relação ao ano anterior.

O consumo aparente de Aços Planos no Brasil aumentou 5,1%, puxado principalmente pelo setor automotivo, especialmente pela manutenção do IPI reduzido e pelos incentivos do Inovar Auto, suportando o crescimento principalmente de galvanizados e laminados a quente. Para este setor, o destaque no ano foi a expansão das vendas de Aços Planos de alta resistência, alinhada às tendências de mercado e ao novo regime automotivo brasileiro, que estipula metas para as montadoras desenvolverem veículos mais leves seguros e ambientalmente sustentáveis.

No final do ano aprovamos um pacote de investimentos na unidade de Vega para iniciar, a partir de 2015, a produção local do Usibor®, uma das soluções da plataforma global *S-in motion* (aços leves especiais destinados à indústria automotiva), atualmente importado das plantas europeias do grupo para aplicação na produção de novos modelos brasileiros até ficar pronta a linha de produção em Vega. Alguns desses modelos já obtiveram classificação de 5 estrelas nas avaliações *crash test* do Latin NCAP em 2013.

Também contribuíram para a alta do consumo aparente de Aços Planos os subsegmentos da indústria da construção civil que consomem Galvalume®. O material vem sendo utilizado em obras civis de infraestrutura, em coberturas para aeroportos, condomínios logísticos, edifícios industriais e galpões.

No último trimestre do ano, o Grupo ArcelorMittal fechou com a ThyssenKrupp o acordo de compra da sua laminadora em Calvert/Alabama, localizada nos EUA, e que passou a se chamar AM/NS Calvert. Como o Grupo vai suprir anualmente cerca de 2 milhões de toneladas de placas para essa operação, temos a expectativa de que Tubarão será um dos fornecedores do insumo, após a retomada da produção do Alto-Forno 3, em meados de 2014.

O segmento de Aços Longos no Brasil beneficiou-se, mais uma vez, do dinamismo do setor de Construção Civil e do crescimento da Indústria. A produção física de Insumos Típicos da Construção Civil cresceu 2,2% em 2013. A Indústria evoluiu 1,3% e o PIB da Agropecuária expandiu 7%, impulsionando a produção de máquinas agrícolas, que cresceu 20%. O consumo aparente de Aços Longos no Brasil cresceu 4,62%, se comparado ao ano anterior. O volume de vendas de aços longos e de produtos trefilados da ArcelorMittal Brasil cresceu 3%, subindo de 3,47 milhões para 3,56 milhões de toneladas anuais, e a produção expandiu na mesma proporção, aumentando de 3,42 milhões para 3,51 milhões de toneladas anuais. O EBITDA deste segmento foi de R$ 1,8 bilhão, superior em 14% em relação a 2012.

O principal destaque de Aços Longos foi a retomada do projeto de expansão, na unidade de Monlevade, para acompanhar a evolução do mercado. As obras foram reiniciadas no segundo semestre de 2013, com prazo de conclusão em dezembro de 2014 e início da produção em 2015. O projeto inclui a instalação de um terceiro laminador em João Monlevade e a ampliação da capacidade de produção na usina de Juiz de Fora. O resultado será o aumento da capacidade de produção da ArcelorMittal Brasil em 1,1 milhão de toneladas por ano, ampliando de 3,8 milhões para 4,9 milhões de toneladas de aços laminados por ano.

3,51 milhões
de toneladas/ano
Aumento de 3% na produção de aços longos e trefilados

Ainda neste segmento, a ArcelorMittal Costa Rica, controlada da ArcelorMittal Brasil, produziu 161 mil toneladas de laminados, 7% menos que em 2012. O volume de vendas alcançou 153 mil toneladas, número 11% menor que no ano anterior.

Na área de Mineração, a Mina do Andrade registrou EBITDA de R$ 44 milhões, o dobro do obtido em 2012. O ativo mineral extraiu 2,51 milhões de toneladas, 8% a mais que no ano anterior. E vendeu 1 milhão de toneladas de minério de ferro, número 163% maior se comparado ao mesmo período de 2012. Destaque no segmento para os três embarques transoceânicos realizados para a Europa, a partir do Terminal de Produtos Siderúrgicos do Porto de Praia Mole, em Vitória (ES). Apesar do ativo da mineração Serra Azul estar localizado no Brasil, a Empresa é controlada diretamente pela ArcelorMittal Serra Azul Limited, em Londres.

Destacamos, ainda em 2013, três prêmios que atestaram, uma vez mais, o compromisso da Empresa com a gestão sustentável. A ArcelorMittal Brasil foi duplamente reconhecida no Prêmio Época Empresa Verde 2013. Além de integrar, pelo terceiro ano consecutivo, a seleta lista das 20 empresas (a única fabricante de aço) com melhores práticas ambientais no país, recebeu um prêmio adicional como campeã na categoria Indústria.

A Empresa também integrou a lista das 61 empresas brasileiras mais sustentáveis do ano no Guia Exame de Sustentabilidade, que avalia a gestão das companhias nas áreas ambiental, social e econômica. A ArcelorMittal Brasil foi ainda reconhecida como líder em Gestão Ambiental pelo Prêmio Lide.

A qualidade de nossos produtos também foi reconhecida pelos nossos clientes. As unidades de Tubarão e Vega receberam o *Prêmio Renault* (categoria Top Fornecedor em Logística -Componentes), da Renault do Brasil, e o *Qualita Awards*, da Fiat Chrysler South America.

Renovamos a confiança no crescimento sustentável dos negócios no Brasil em 2014. O cenário macroeconômico apresenta alguns sinais que poderão gerar novos desafios. Por outro lado, o Governo Federal concluiu, em 2013, o processo de concessão de diversas obras de infraestrutura para diminuir o gargalo que tem prejudicado a competitividade da indústria brasileira e que poderão encorajar diversos setores a aumentar seus investimentos. Entidades setoriais e analistas de mercado também sinalizam a expansão da Indústria.

No ano passado, houve um crescimento mais acentuado da demanda por aço e acreditamos na permanência desta tendência positiva ao longo de 2014 e no crescimento do consumo aparente de Aços Longos e Planos. Alguns indicadores apontam também perspectiva de melhora nas exportações de aço. No mercado interno, temos um modelo de negócios com foco em setores que continuam evoluindo, em especial o setor automotivo, o de eletrodomésticos, a indústria de base e a construção civil. Em 2013, mantivemos a nossa competitividade doméstica, o *market* share nos segmentos em que atuamos; ampliamos os canais de venda e a nossa rede de distribuição; investimos em inovação e na melhoria contínua em todos os processos. Estamos certos de que aproveitaremos ainda mais as oportunidades de negócio que o mercado apresentará ao longo de 2014.

Agradecemos a confiança depositada em nós pelos acionistas, clientes, fornecedores, comunidade, governo e demais partes interessadas, e principalmente o engajamento e a motivação dos nossos empregados, comprometidos com a geração dos resultados dos negócios, grandes responsáveis pelas conquistas obtidas em 2013.

Belo Horizonte, 27 de março de 2014.

Relatório dos Auditores Independentes

02

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e
Administradores da ArcelorMittal Brasil S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IasB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigênc*ias* éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - Ias*B* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 2.a, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia ArcelorMittal Brasil S.A. essas práticas diferem do *IFRS*, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de *IFRS* seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentadas para fins de comparação foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva nesta data, como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contem modificação relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companh*ias* fechadas, e como informação suplementar pelas *IFRS* que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 11 de março de 2014.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes - CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador
Contador - CRC-1MG 089.422/O-0

Demonstrações Financeiras

03

Balanço patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2013	2012	01/01/2012	2013	2012	01/01/2012
Ativo		Ajustado			Ajustado	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	211.156	563.101	281.637	776.715	1.060.423	619.396
Ativos mantidos até vencimento	1.332	2.577	7.382	5.519	2.584	38.314
Contas a receber de clientes (nota 8)	1.799.604	1.262.241	1.261.561	1.874.396	1.412.806	1.701.230
Estoques (nota 9)	3.254.013	3.182.628	3.145.078	4.229.976	3.921.100	4.303.223
Tributos a recuperar (nota 10)	188.945	115.730	208.200	462.172	273.590	454.395
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	1.773	93.642	106.419	1.675	93.149	-
Outras contas a receber	126.716	122.745	266.391	134.795	134.865	470.200
Total do ativo circulante	**5.583.539**	**5.342.664**	**5.276.668**	**7.485.248**	**6.898.517**	**7.586.758**
Não circulante						
Ativos mantidos até vencimento	-	-	-	-	-	38.300
Tributos a recuperar (nota 10)	713.549	764.052	765.394	906.905	1.034.698	937.174
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24)	-	-	369.563	22.064	22.296	426.137
Depósitos compulsórios e valores judiciais (nota 26a)	467.472	457.899	259.667	572.189	543.311	314.441
Contas a receber de empresas do grupo (nota 25)	356.454	116.684	115.343	461.329	103.254	98.315
Outras contas a receber	111.532	40.354	177.155	184.928	108.240	240.649
Investimentos						
Em empresas controladas e coligadas (nota 11)	4.100.665	4.018.297	5.708.928	32	4.994	22.701
Outros investimentos permanentes	1.232	1.201	1.500	1.232	1.201	1.531
Imobilizado (nota 12)	10.737.520	10.999.488	9.791.329	13.517.513	13.756.148	12.814.866
Ativo biológico (nota 13)	-	-	-	301.213	355.597	362.827
Intangível (nota 14)	6.451.623	6.435.832	5.851.378	6.914.470	6.899.874	6.393.785
Total do ativo não circulante	**22.940.047**	**22.833.807**	**23.040.257**	**22.881.875**	**22.829.613**	**21.650.726**
Total do Ativo	**28.523.586**	**28.176.471**	**28.316.925**	**30.367.123**	**29.728.130**	**29.237.484**

	Consolidado			Consolidado		
	2013	2012	01/01/2012	2013	2012	01/01/2012
Passivo e Patrimônio Líquido		Ajustado			Ajustado	
Circulante						
Fornecedores (nota 15)	2.268.763	2.726.545	4.405.156	2.404.088	2.825.017	4.821.346
Salários e encargos sociais	293.594	262.351	253.033	419.195	376.748	433.590
Financiamentos (nota 16)	1.904.330	1.753.749	1.511.626	2.011.053	1.913.838	767.842
Debêntures (nota 17)	3.347	4.694	8.735	3.347	4.694	36.941
Tributos a pagar	107.132	111.216	119.305	197.853	185.368	247.956
Imposto de renda e contribuição social	12.588	-	22.657	25.714	3.085	24.011
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	433.129	364.381	468.898	456.914	388.128	546.317
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 26)	70.445	57.203	15.998	90.407	74.292	41.607
Contas a pagar a empresas do grupo (nota 25)	150.350	580.571	535.230	278.159	688.573	95.083
Outras contas a pagar	281.906	146.617	249.473	461.784	327.785	467.609
Total do passivo circulante	**5.525.584**	**6.007.327**	**7.590.111**	**6.348.514**	**6.787.528**	**7.482.302**
Não circulante						
Financiamentos (nota 16)	6.120.531	6.428.972	6.506.126	6.127.937	6.432.111	6.512.485
Debêntures (nota 17)	16.308	17.580	20.344	16.308	17.580	20.517
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24)	1.040.645	605.340	-	1.237.818	778.481	179.966
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 26)	359.263	352.932	287.172	490.916	475.635	365.721
Contas a pagar a empresas do grupo (nota 25)	745.147	628.034	-	867.077	757.521	125.246
Outras contas a pagar	420.983	767.789	435.916	482.596	688.961	413.060
Total do passivo não circulante	**8.702.877**	**8.800.647**	**7.249.558**	**9.222.652**	**9.150.289**	**7.616.995**
Patrimônio líquido (nota 18)						
Capital social	11.666.520	11.666.520	11.666.520	11.666.520	11.666.520	11.666.520
Reservas de capital	395.985	392.814	387.562	395.985	392.814	387.562
Reservas de lucros	1.094.760	756.226	1.613.480	1.094.760	726.011	2.094.699
Ajuste de avaliação patrimonial	1.137.860	552.937	(190.306)	1.137.860	553.248	(701.091)
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controlada	**14.295.125**	**13.368.497**	**13.477.256**	**14.295.125**	**13.338.593**	**13.447.690**
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das empresas controladas	**-**	**-**	**-**	**500.832**	**451.720**	**690.497**
Total do patrimônio líquido	**14.295.125**	**13.368.497**	**13.477.256**	**14.795.957**	**13.790.313**	**14.138.187**
Total do passivo e patrimônio líquido	**28.523.586**	**28.176.471**	**28.316.925**	**30.367.123**	**29.728.130**	**29.237.484**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
		Ajustado		Ajustado
Receita operacional líquida (nota 19)	14.236.163	12.774.846	16.629.407	15.704.030
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 20)	(11.890.571)	(11.935.753)	(13.341.606)	(13.930.757)
Lucro bruto	**2.345.592**	**839.093**	**3.287.801**	**1.773.273**
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (nota 20)	(270.545)	(238.259)	(398.216)	(360.554)
Gerais e administrativas (nota 20)	(264.673)	(289.586)	(381.732)	(410.382)
Equivalência patrimonial (nota 11)	(148.085)	253.203	-	141
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 21)	66.127	579.777	(152.635)	435.799
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	**1.728.416**	**1.144.228**	**2.355.218**	**1.438.277**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 22)	(1.343.259)	(1.118.253)	(1.534.086)	(1.180.720)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	**385.157**	**25.975**	**821.132**	**257.557**
Imposto de renda e contribuição social (nota 24)	(88.855)	(975.466)	(434.179)	(1.132.978)
Participações estatutárias	(6.833)	(2.787)	(7.242)	(2.787)
Lucro (prejuízo) do exercício	**289.469**	**(952.278)**	**379.711**	**(878.208)**
Atribuíveis:				
Acionistas controladores			289.469	(955.286)
Acionistas não controladores			90.242	77.078
			379.711	**(878.208)**
Quantidade de ações	2.693.247	2.693.247		
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído -R$	**107,48**	**(353,58)**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
		Ajustado		Ajustado
Lucro (prejuízo) do exercício	**289.469**	**(952.278)**	**379.711**	**(878.208)**
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(96)	(2.387)	(96)	(2.387)
Ajustes de tradução de moedas no exercício sobre investimentos	172.968	315.191	172.968	315.191
	172.872	**312.804**	**172.872**	**312.804**
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes de tradução de moedas no exercício	-	821.472	-	821.472
Ganho/perda de fundo de pensão	535.080	(294.710)	535.080	(294.710)
	535.080	**526.762**	**535.080**	**526.762**
Resultados abrangentes totais	**997.421**	**(112.712)**	**1.087.663**	**(38.642)**
Resultados abrangentes atribuíveis aos:				
Acionistas controladores			997.421	(112.712)
Acionistas não controladores			90.242	74.070
Lucro não controlador			90.242	77.078
Resultado abrangente			-	(3.008)
Resultados abrangentes totais			**1.087.663**	**(38.642)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

		Reservas de capital			Reservas de lucros								
	Capital social	Subvenções para investimentos e outras	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Legal	Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de tradução de moedas	Patrimônio líquido dos sócios da controladora	Lucros não realizados	Participação dos sócios não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 1º de janeiro de 2012 -Ajustado	**11.666.520**	**301**	**292.741**	**94.520**	**540.116**	**1.067.354**	**6.010**	**426.588**	**(616.894)**	**13.477.256**	**(29.566)**	**690.497**	**14.138.187**
Opções outorgadas e outras	-	-	-	5.252	-	-	-	(3.686)	-	1.566	-	(807)	759
Ganho/perda fundo de pensão	-	-	-	-	-	-	-	(294.710)	-	(294.710)	-	-	(294.710)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	101.565	(101.565)	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	(952.278)	-	-	(952.278)	(338)	77.078	(875.538)
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.136.663	1.136.663	-	1.104	1.137.767
Venda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(316.152)	(316.152)
Absorção do prejuízo:													
. Transferência para reserva	-	-	-	-	-	(850.025)	850.025	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012 -Ajustado	**11.666.520**	**301**	**292.741**	**99.772**	**540.116**	**217.329**	**5.322**	**26.627**	**519.769**	**13.368.497**	**(29.904)**	**451.720**	**13.790.313**
Opções outorgadas e outras	-	-	-	3.171	-	-	(5.322)	-	-	(2.151)	-	-	(2.151)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	116.596	(116.596)	-	-	-	-	-
Variação de participação no capital de controlada	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12	-	(12)	-
Ganho/perda fundo de pensão	-	-	-	-	-	-	-	535.080	-	535.080	-	-	535.080
Lucro	-	-	-	-	-	-	289.469	-	-	289.469	29.904	90.242	409.615
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	172.968	172.968	-	3.539	176.507
Distribuição do resultado													
. Constituição de reservas	-	-	-	-	14.473	322.842	(337.315)	-	-	-	-	-	-
. Juros sobre o capital próprio e dividendos (nota 18)	-	-	-	-	-	-	(68.750)	-	-	(68.750)	-	(44.657)	(113.407)
Em 31 de dezembro de 2013	**11.666.520**	**301**	**292.741**	**102.943**	**554.589**	**540.171**	**-**	**445.123**	**692.737**	**14.295.125**	**-**	**500.832**	**4.795.957**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
Lucro (prejuízo) do exercício	**289.469**	**(952.278)**	**379.711**	**(878.208)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Variação monetária e juros	901.432	721.162	921.468	1.401.655
Provisão para perdas/riscos	(196.887)	170.171	(181.502)	223.700
Perda/(ganho) com derivativos, líquidos	113.345	(63.669)	113.345	(63.669)
Participações em empresas controladas				
Equivalência patrimonial	148.085	(253.203)	-	(141)
Depreciação, amortização e exaustão	801.404	734.518	1.052.177	980.587
Redução ao valor recuperável	-	-	22.851	-
Benefício pós-emprego	33.259	26.960	32.390	(4.419)
Opções outorgadas reconhecidas	3.163	5.252	3.171	5.252
Resultado da alienação do imobilizado, líquido	(68.763)	(10.284)	(67.272)	(8.665)
Resultado da alienação do investimento, líquido	(4.862)	(485.146)	(4.862)	(485.114)
Ajuste valor justo de ativo biológico	-	-	18.528	(27.483)
Ajuste valor presente de fornecedores	(2.876)	7.429	(2.876)	7.429
Baixa de dividendos e JCP não reclamados	-	(16.912)	-	(16.912)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.393	974.903	3.195	1.027.451
	2.052.162	**858.903**	**2.290.324**	**2.161.463**
(Aumentos) reduções de ativos:				
Contas a receber de clientes	(532.351)	(1.480)	(438.435)	115.094
Estoques	(63.351)	(31.898)	(250.580)	(239.042)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	194.403	247.016	91.478	2.477
Outros ativos	(415.922)	240.850	(246.352)	392.435
Tributos a recuperar	198.267	(144.240)	196.321	(259.402)
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores	(628.280)	(1.735.322)	(602.388)	(1.764.727)
Outros passivos	417.764	52.485	413.815	191.299
Juros de financiamentos pagos	(842.205)	(765.772)	(847.767)	(772.129)
Juros de financiamentos pagos, com empresas ligadas	(115.187)	(13.079)	(114.822)	(23.105)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.293)	(49.849)	(51.226)	(56.509)
Tributos a pagar	12.133	19.102	69.019	8.549
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**273.140**	**(1.323.284)**	**509.387**	**(243.597)**
Aquisição de investimentos	(4)	(1.000)	-	-
Aquisição de imobilizado	(360.696)	(1.007.420)	(494.265)	(1.094.293)
Alienação de ativos	89.348	2.694.648	108.427	2.075.999
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(271.352)**	**1.686.228**	**(385.838)**	**981.706**
Financiamentos obtidos	1.520.363	697.860	1.908.237	1.110.785
Amortizações de principal s/ financiamentos	(1.562.878)	(1.320.289)	(2.045.910)	(1.663.951)
Financiamentos com empresas ligadas	(1.368)	619.099	(127.873)	617.488
Amortização de principal de financiamentos com empresas ligadas	(313.848)	28.015	(305.195)	36.475
Resgate de debêntures	(3.200)	(8.076)	(7.343)	(38.900)
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio	-	(87.605)	(46.063)	(133.773)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(360.931)**	**(70.996)**	**(624.147)**	**(71.876)**
Perda de caixa e equivalente de caixa	-	(10.484)	-	(16.650)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(359.143)**	**281.464**	**(500.598)**	**649.583**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**563.101**	**281.637**	**1.060.423**	**619.396**
Efeito de inflação moeda Bolivar Forte (Unki de Venezuela)	-	-	216.890	29.597
Caixa e equivalentes de caixa de empresas incorporadas	7.198	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa de empresas excluídas da consolidação	-	-	-	(238.153)
Total de caixa e equivalentes de caixa do início do exercício	**570.299**	**281.637**	**1.277.313**	**410.840**
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**211.156**	**563.101**	**776.715**	**1.060.423**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
		Ajustado		Ajustado
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	18.900.385	16.682.744	21.933.064	20.220.959
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	(44.259)	(27.598)	(55.124)	(31.798)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	507.174	1.208.934	574.973	1.232.176
Outras operacionais	382.185	727.296	461.811	139.821
	19.745.485	**18.591.376**	**22.914.724**	**21.561.158**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(10.069.620)	(10.550.582)	(12.718.353)	(12.552.794)
Energia, servicos e outras despesas operacionais	(3.739.441)	(4.027.631)	(2.427.578)	(3.456.325)
Recuperacão (perda) na realizacão de ativos	26.278	65.298	(3.479)	65.298
	(13.782.783)	**(14.512.915)**	**(15.149.410)**	**(15.943.821)**
Depreciacão, amortizacão e exaustão	(801.404)	(734.518)	(1.052.177)	(980.587)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**5.161.298**	**3.343.943**	**6.713.137**	**4.636.750**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(148.085)	253.203	-	141
Dividendos e juros sobre o capital próprio de investimentos avaliados ao custo	309	695	341	1.426
Outras receitas financeiras e aluquéis	3.598	1.227	3.598	(13.652)
Receitas financeiras e variacão cambial ativa *(i)*	167.265	(7.039)	296.287	102.722
	23.087	**248.086**	**300.226**	**90.637**
Total do Valor Adicionado	**5.184.385**	**3.592.029**	**7.013.363**	**4.727.387**
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	976.183	944.068	1.534.676	1.276.827
Remuneracão da administracão (nota 26a)	24.973	22.173	34.415	36.542
Participacão dos empregados nos lucros	180.195	128.668	232.687	185.272
Plano de aposentadoria e pensão	54.426	45.301	62.542	52.135
	1.235.777	**1.140.210**	**1.864.320**	**1.550.776**
Tributos				
Federais	**1.007.151**	**1.428.522**	**1.672.831**	**1.844.604**
Imposto de renda e contribuicão social	88.855	975.466	434.179	1.132.978
Demais impostos	918.296	453.056	1.238.653	711.626
Estaduais	777.152	554.914	888.189	607.988
Municipais	15.347	12.855	22.055	19.860
	1.799.650	**1.996.291**	**2.583.076**	**2.472.452**
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e variação cambial passiva (*i*)	1.498.935	1.092.691	1.818.714	1.250.724
Encargos financeiros capitalizados	25.037	9.325	25.037	9.326
Arrendamentos e aluguéis	335.517	305.790	342.505	322.317
	1.859.489	**1.407.806**	**2.186.256**	**1.582.367**
Remuneracão de capital próprio				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	68.749	-	119.282	46.310
Prejuízos retidos	220.720	(952.278)	260.429	(924.518)
	289.469	**(952.278)**	**379.711**	**(878.208)**
	5.184.385	**3.592.029**	**7.013.363**	**4.727.387**

(i) Em 2012 referia-se a ganho/perda de itens ativos e passivos não monetários
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

04

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais, exceto quando indicado).

1. Contexto operacional e aspectos societários

A ArcelorMittal Brasil S.A.("Companhia" ou "ArcelorMittal Brasil"), controlada pela ArcelorMittal S.A. (sediada em Luxemburgo), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte - MG.
A Companhia, com suas controladas no Brasil e exterior ("Consolidado", "Grupo" ou "Grupo ArcelorMittal Brasil"), tem, dentre suas atividades, a instalação e exploração de indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico e a participação no capital de outras sociedades de mesmo objeto ou complementares, incluindo a produção e comercialização de energia ou outros insumos da atividade siderúrgica e/ou metalúrgica.

As principais atividades operacionais do Grupo ArcelorMittal Brasil estão segregadas nos segmentos: aços longos, aços planos, mineração e tubulares.

AÇOS LONGOS

ArcelorMittal Aços Longos

ArcelorMittal Aços Longos é a atual denominação da Belgo, uma das mais tradicionais produtoras de aços em atividades no País desde 1921. O segmento, através de suas filiais da ArcelorMittal Brasil e suas controladas, produz e comercializa aços longos e trefilados. Suas unidades têm capacidade instalada para 3,8 milhões de toneladas/ano de laminados nas plantas de Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica e Itaúna.

O setor de trefilados tem capacidade para produção de 1.320 mil toneladas/ano de produtos trefilados / arames, sendo 620 mil toneladas em nossas trefilarias próprias (São Paulo, Juiz de Fora e Sabará) e mais 700 mil toneladas em nossa controlada BBA.

Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia são os estados que concentram as atividades industriais no Brasil. Já a estrutura comercial, distribuição e serviços, presente em todo o País, está capacitada a atender às demandas do mercado em ampla expansão.

O segmento oferece ao mercado produtos e soluções em aço para inúmeras aplicações, além de contar com a mais completa linha para a construção civil. É líder na América do Sul na produção de arames para a indústria e agropecuária e está entre as três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para *steel cord* (cordonéis de aço) para reforço de pneus.

A ArcelorMittal Brasil SA deteve o controle da Acindar Industria Argentina de Aceros S.A. até maio/2012 quando ocorreu a venda (vide nota 6a).

ArcelorMittal Costa Rica

Na América Central, a ArcelorMittal Costa Rica conta com três unidades de produção de aços longos nas províncias de Limón, San José e Alajuela.

A empresa foi fundada em 1962 pelo Grupo Pujol e, desde 2008, 100% de suas ações estão em poder do Grupo ArcelorMittal, sendo 50% da ArcelorMittal Brasil S.A. Sua capacidade de produção é de 400 mil/toneladas/ano de aços longos destinados à construção civil, indústria e agropecuária, incluindo barras, perfis estruturais e arames.

ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.

A ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é uma empresa controlada pela ArcelorMittal Brasil S.A., com sede em Belo Horizonte – MG. A empresa foi constituída em 3 de janeiro de 2011 e tem como objetivo principal atender as unidades do segmento de longos fornecendo biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) para seus processos produtivos.

ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.

Criada em 2012, a ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. tem como objetivo a comercialização de energia elétrica para o Grupo ArcelorMittal no Brasil.

AÇOS PLANOS

ArcelorMittal Tubarão

Especializada em aços planos, a unidade de negócios conta com uma usina de produção integrada na região metropolitana da Grande Vitória. Produz e comercializa laminados planossemiacabados, sendo duas as suas principais linhas de produtos: placas de aço e bobinas a quente. Sua localização privilegiada e infraestrutura logística favorecem a disponibilidade de insumos e matérias-primas, assim como o transporte de produtos para os mercados interno e externo.

Inaugurada em 1983, a ArcelorMittal Tubarão, atual denominação da CST – Companhia Siderúrgica de Tubarão, realizou ao longo de sua história investimentos contínuos para expandir a capacidade instalada de produção e, ao mesmo tempo, modernizar seus processos e equipamentos. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 7,5 milhões toneladas de placas de aço por ano, das quais 4 milhões são transformadas internamente em bobinas a quente.

ArcelorMittal Vega

Transformar aço em laminados a frio e galvanizados faz da ArcelorMittal Vega uma das mais atuais unidades de transformação de aços planos do mundo em soluções inovadoras para a indústria automotiva, eletrodomésticos, construção civil, tubos e perfis. Modernos processos de decapagem, laminação e galvanização, aliados à qualidade do aço fornecido pela ArcelorMittal Tubarão, asseguram a sustentabilidade de sua atuação e a competitividade no cenário nacional e internacional de aços.

A ArcelorMittal Vega está localizada em São Francisco do Sul, no litoral de Santa Catarina, onde possui localização estratégica próxima às montadoras de automóveis do Brasil e Mercosul. Com a implementação de uma segunda linha de galvanização, em 2010, a unidade ampliou sua capacidade de produção para 1,4 milhão de toneladas/ano de laminados.

MINERAÇÃO

Mina do Andrade

A Mina do Andrade, uma das mais antigas do Brasil, iniciou sua produção de minério de ferro em 1944. Está situada no Vale do Aço e atende à usina da ArcelorMittal Monlevade. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

TUBULARES

Unki de Venezuela S.A.

Adquirida em 2009, a Unki de Venezuela S.A. (“Unki”) detém a totalidade do capital das Industrias Unicon C.A. (“Unicon”), maior produtora de tubos da Venezuela e principal fornecedora para os setores de óleo e gás, indústria e construção no país e no exterior.

Com sede em Caracas, a Unki é grande consumidora de bobinas laminadas a quente usadas na transformação do aço em formas tubulares. Tem capacidade para produzir 1,2 milhão de toneladas/ano. Sua localização próxima dos principais portos marítimos do país oferece excelentes condições para a obtenção de matérias-primas e o escoamento da produção.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

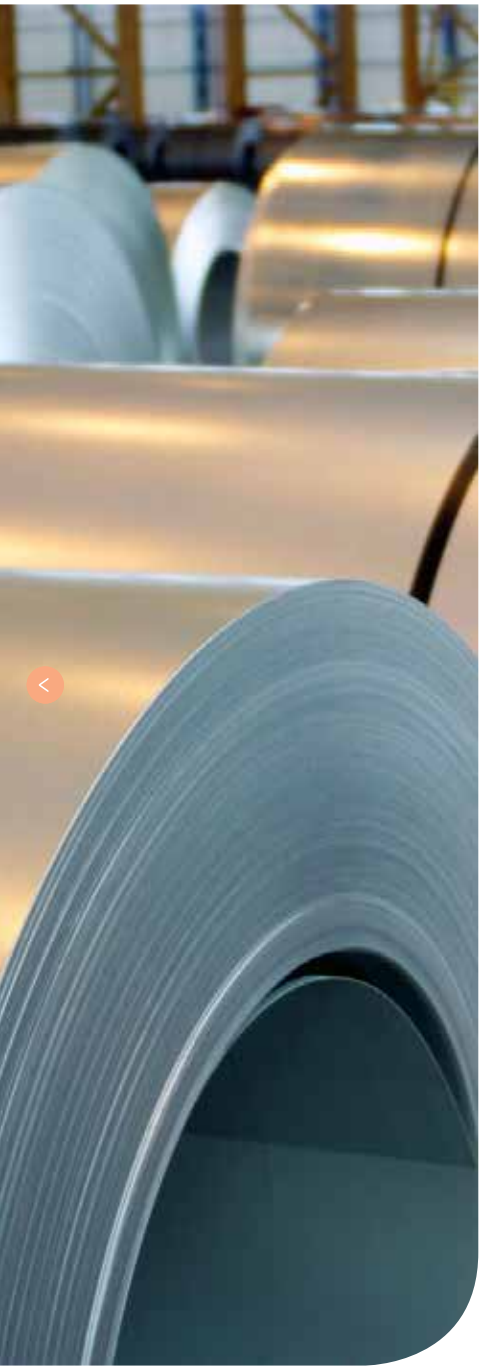
-As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*IFRSs*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* -Ias*B* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Consolidado" (*IFRS* e BR GAAP); e

-As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Controladora" (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis -CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade -CFC.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as *IFRSs*, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as *IFRSs* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado, exceto pelo valor do lucro não realizado nos estoques conciliados no exercício de 2012.



3. Principais políticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- tem poder sobre a investida;
- está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As entidades que integram as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 6, salvo as entidades indicada nos itens "a", "b" e "c" desta nota explicativa.

(i) Mudanças nas participações do Grupo ArcelorMittal Brasil em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as mudanças nas participações do Grupo ArcelorMittal Brasil em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo ArcelorMittal Brasil e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas do Grupo.

Quando o Grupo perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é reconhecido na demonstração do resultado e é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo das considerações recebidas e do valor justo da participação residual, e (ii) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada, e participações não controladoras, se houver. Todos os valores reconhecidos anteriormente em "Outros resultados abrangentes" relacionados à controlada são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos ou passivos da controlada (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para outra conta do patrimônio líquido, conforme requerido ou permitido pelas *IFRSs* aplicáveis).

O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada na data da perda de controle é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pela *IAS* 39 -Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

b. Investimento em coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum ("*joint venture*"). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada.

Quando a parcela do Grupo ArcelorMittal Brasil no prejuízo de uma coligada excede a participação do Grupo ArcelorMittal Brasil naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido do Grupo ArcelorMittal Brasil na coligada), o Grupo ArcelorMittal Brasil deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se o Grupo ArcelorMittal Brasil tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo ArcelorMittal Brasil no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

c. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC -09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo ArcelorMittal Brasil no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

d. Moeda funcional, moeda estrangeira e moeda de apresentação

A ArcelorMittal Brasil S.A. reavaliou sua moeda funcional, com base nos estudos dos indicadores que determinam a moeda funcional, de acordo com o las 21 / CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Financeiras, e estabeleceu que, a partir de 1º de janeiro de 2013, deixa de ser o dólar norte-americano ("US$") e passa ser o real ("R$") a moeda funcional da referida Companhia.

O efeito da alteração na moeda funcional é tratado contabilmente de modo prospectivo. A conversão de todos os saldos para a nova moeda funcional foi realizada utilizando-se a taxa de câmbio na data da alteração, que foi em 1º de janeiro de 2013. Os montantes resultantes da conversão, no caso dos itens não monetários, foram tratados como custos históricos.

A moeda funcional da entidade reflete as transações, os eventos e as condições subjacentes que são relevantes para a entidade. Algumas mudanças nas transações, nos eventos e nas condições subjacentes da Companhia levaram-na à determinação da alteração da moeda funcional pela Administração a partir de 1º de janeiro de 2013, dentre as quais as principais são relacionadas a de maior concentração das vendas dos segmentos de longos e planos no mercado interno, a tendência de redução das importações de produtos de aço em 2013 devido à restrição de incentivos fiscais aos importados com consequência direta nos preços de aço no mercado brasileiro e a alteração da moeda base de parcela representativa dos empréstimos e financiamentos da entidade do dólar norte-americano ("US$") para reais ("R$"), fatores estes que combinados reforçam a predominância do real frente ao dólar, especialmente a partir de 2013.

Além da ArcelorMittal Brasil S.A. as seguintes controladas utilizaram até 2012 o dólar norte-americano como moeda funcional:

- ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.
- Itaúna Siderúrgica Ltda.
- CST Comércio Exterior S.A.
- CST Corporation BV (Holanda)
- Sol Coqueria Tubarão S.A.
- BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.

As controladas no exterior AM Costa Rica e Unki de Venezuela utilizam como moeda funcional o dólar norte-americano e bolívar forte venezuelano respectivamente.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional (substancialmente o bolívar forte venezuelano -"Bs.F" e o Colon -"CRC"), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de tradução de moeda e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e *IFRS*, posteriormente, convertidas para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

O Grupo ArcelorMittal Brasil é composto por entidades individuais com diferentes moedas funcionais, portanto, para que as demonstrações financeiras consolidadas sejam apresentadas na mesma moeda comum a todas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil bem como as normas internacionais de relatório financeiros, definiu-se que a moeda de apresentação é o real ("R$").

Os saldos ora apresentados são, portanto, quando aplicável, resultado da conversão das respectivas moedas funcionais para o real em conformidade com o seguinte critério: (i) ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data dos respectivos balanços; e, (ii) receitas e despesas e mutações no patrimônio líquido utilizando as taxas cambiais em vigor nas datas das transações ou taxas médias cambiais do período. As variações cambiais resultantes do critério de conversão acima descrito são reconhecidas em conta específica de patrimônio líquido, denominada ajuste de tradução de moeda.

Para a controlada Unki de Venezuela S.A., situada na Venezuela, cuja economia é hiperinflacionária, os resultados e posição financeira foram convertidos para a moeda de apresentação utilizando critérios diferentes das demais. Com base no *IAS* 21 / CPC 02 R2, todos os montantes (isto é, ativos, passivos, itens do patrimônio líquido, receitas e despesas, incluindo saldos comparativos) foram convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço patrimonial mais recente.

e. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo ArcelorMittal Brasil tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(iii) Investimentos mantidos até o vencimento

Se o Grupo tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis compreendem em contas a receber de clientes e outros créditos. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(v) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

(vi) Ativos disponíveis para venda

O grupo de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda, sendo classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua atual condição.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseadas na capacidade nominal de operação.

g. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e/ou aumento da vida útil desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

i. Ativo biológico

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão das reservas florestais da controlada ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

j. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Os seguintes critérios são aplicados:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as perdas por redução ao valor recuperável.

- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

-Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;

-Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;

-Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;

-Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;

-Disponibilidade de recursos técnicos financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível;

-Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento;

-Amortização.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 15.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. Em função da adoção das normas internacionais de relatórios financeiros e práticas contábeis nacionais, a partir de 1º de janeiro de 2009 o referido *goodwill* passou a ser testado através de testes de redução ao valor recuperável.

k. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos financeiros não derivativos compreendem: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

l. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os critérios de realização dos impostos diferidos estão descritos na nota explicativa nº 25.

A controlada Belgo Bekaert, situada no Nordeste -(antiga BBN), goza dos benefícios fiscais relativo ao Lucro da Exploração, concedido pela ADENE -Agência de Desenvolvimento do Nordeste.

As controladas brasileiras optaram pelo Regime Tributário de Transição ("RTT"), conforme estabelecido pela Lei 11.941/09.

m. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil detém instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição de riscos de taxa de juros, incluindo contratos de câmbio a termo e *swaps* de taxas de juros e moedas.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

n. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

o. Benefício a empregados

O Grupo ArcelorMittal Brasil é patrocinador de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais *déficits* (*superávits*) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC n° 33 (R1) e *IAS* 19 (R1) -Benefício a Empregados.

Para os planos de beneficio definido em que o Grupo tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada -*Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações.

A remensuração, que inclui ganhos e perdas atuariais, o efeito das mudanças no teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros), é refletida imediatamente no balanço patrimonial como um encargo ou crédito reconhecido em outros resultados abrangentes no período em que ocorrem. A remensuração reconhecida em outros resultados abrangentes é refletida imediatamente em lucros acumulados e não será reclassificada para o resultado.

O custo de serviços passados é reconhecido no resultado no período de ocorrência de uma alteração do plano. Os juros líquidos são calculados aplicando a taxa de desconto no início do período ao valor líquido do passivo ou ativo de benefício definido. Os custos de benefícios definidos são classificados como segue:

- custo de serviços (incluindo custo de serviços correntes, custo de serviços passados e ganhos e perdas sobre reduções e liquidações);
- despesa ou receita financeira líquida;
- remensuração.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo ArcelorMittal Brasil não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

p. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, e apresentada pelo seu valor líquido.

- A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e transferidos ao comprador os riscos e benefícios relacionados à propriedade destes, cujos valores são mensurados de forma confiável.
- A receita de prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do serviço contratado.
- A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido.
- A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

q. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

(i) Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

(ii) Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

r. Acordo de pagamentos baseados em ação

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo ArcelorMittal Brasil sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

4. Adoção das *IFRSs* novas e revisadas

O Grupo ArcelorMittal Brasil aplicou, em decorrência de alteração nos pronunciamentos contábeis em vigor, novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 e as aplicou para apresentação de maneira retrospectiva.

- *IAS* 19 (R1) – *Benefícios a empregados*

A *IAS* 19 (R1) alterou contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano no próprio ano, com a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior destes novos pronunciamentos e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. As modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente e no Patrimônio Líquido de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do *déficit* ou superávit do plano. Além disso, o custo dos juros e o retorno esperado sobre os ativos do plano usados na versão anterior da *IAS* 19 são substituídos por um valor de "juros líquidos" de acordo com a *IAS* 19 (como revisada em 2011), que é calculado aplicando a taxa de desconto ao valor líquido do passivo ou ativo de benefício definido. Essas mudanças tiveram um impacto sobre os valores reconhecidos no resultado e em outros resultados abrangentes em exercícios anteriores (ver as tabelas a seguir para detalhes). Além disso, a *IAS* 19 (como revisada em 2011) introduz certas mudanças na apresentação do custo de benefícios definidos, incluindo divulgações mais extensas.

O Grupo aplicou as disposições de transição relevantes e reapresentou os valores comparativos retrospectivamente (veja as tabelas a seguir):

(i) Impacto da aplicação da IAS 19 (R1) – Balanço Patrimonial

	Controladora						Consolidado					
	Em 01/01/2012 (data de transição)			Em 31/12/2012 (data de transição)			Em 01/01/2012 (data de transição)			Em 31/12/2012 (data de transição)		
	Saldo publicado	Efeito da IAS 19	Saldo ajustado	Saldo publicado	Efeito da IAS 19	Saldo ajustado	Saldo publicado	Efeito da IAS 19	Saldo ajustado	Saldo publicado	Efeito da IAS 19	Saldo ajustado
Ativo												
Circulante												
Total do ativo circulante	**5.276.668**	**-**	**5.276.668**	**5.342.664**	**-**	**5.342.664**	**7.586.758**	**-**	**7.586.758**	**6.898.517**	**-**	**6.898.517**
Investimentos												
Em empresas controladas e coligadas	5.708.928	-	5.708.928	4.019.516	(1.219)	4.018.297	22.701	-	22.701	4.994	-	4.994
Demais ativos não circulantes	17.331.329	-	17.331.329	18.815.510	-	18.815.510	21.628.025	-	21.628.025	22.824.619	-	22.824.619
Total do ativo não circulante	**23.040.257**	**-**	**23.040.257**	**22.835.026**	**(1.219)**	**22.833.807**	**21.650.726**	**-**	**21.650.726**	**22.829.613**	**-**	**22.829.613**
Total do Ativo	**28.316.925**	**-**	**28.316.925**	**28.177.690**	**(1.219)**	**28.176.471**	**29.237.484**	**-**	**29.237.484**	**29.728.130**	**-**	**29.728.130**
Passivo e Patrimônio Líquido												
Total do passivo circulante	**7.590.111**	**-**	**7.590.111**	**6.007.327**	**-**	**6.007.327**	**7.482.302**	**-**	**7.482.302**	**6.787.528**	**-**	**6.787.528**
Não circulante												
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	601.971	3.369	605.340	179.966	-	179.966	776.253	2.228	778.481
Outras contas a pagar	183.853	252.063	435.916	230.820	536.969	767.789	158.871	254.189	413.060	150.851	538.110	688.961
Demais passivos não circulantes	6.813.642	-	6.813.642	7.427.518	-	7.427.518	7.023.969	-	7.023.969	7.682.847	-	7.682.847
Total do passivo não circulante	**6.997.495**	**252.063**	**7.249.558**	**8.260.309**	**540.338**	**8.800.647**	**7.362.806**	**254.189**	**7.616.995**	**8.609.951**	**540.338**	**9.150.289**
Patrimônio Líquido												
Reservas de lucros	1.613.480	-	1.613.480	757.445	(1.219)	756.226	2.094.699	-	2.094.699	727.008	(997)	726.011
Ajuste de avaliação patrimonial	61.757	(252.063)	(190.306)	1.093.275	(540.338)	552.937	(446.902)	(254.189)	(701.091)	1.093.586	(540.338)	553.248
Participação dos acionistas não controladores no Patrimônio líquido das empresas controladas	-	-	-	-	-	-	690.497	-	690.497	450.723	997	451.720
Demais componentes do PL	12.054.082	-	12.054.082	12.059.334	-	12.059.334	12.054.082	-	12.054.082	12.059.334	-	12.059.334
Total do patrimônio líquido	**13.729.319**	**(252.063)**	**13.477.256**	**13.910.054**	**(541.557)**	**13.368.497**	**14.392.376**	**(254.189)**	**14.138.187**	**14.330.651**	**(540.338)**	**13.790.313**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**28.316.925**	**-**	**28.316.925**	**28.177.690**	**(1.219)**	**28.176.471**	**29.237.484**	**-**	**29.237.484**	**29.728.130**	**-**	**29.728.130**

(ii) Impacto da aplicação da IAS 19 (R1) na Demonstração dos Resultados

	Controladora			Consolidado		
	Em 31/12/2012			Em 31/12/2012		
	Saldo publicado	Efeito da IAS 19	Saldo ajustado	Saldo publicado	Efeito da IAS 19	Saldo ajustado
Receita operacional líquida	12.774.846	-	12.774.846	15.704.030	-	15.704.030
Custo dos produtos vendidos e serviços restados	(11.935.753)	-	(11.935.753)	(13.930.757)	-	(13.930.757)
Lucro bruto	**839.093**	**-**	**839.093**	**1.773.273**	**-**	**1.773.273**
Receitas (despesas) operacionais						
Com vendas	(238.259)	-	(238.259)	(360.554)	-	(360.554)
Gerais e administrativas	(289.586)	-	(289.586)	(410.382)	-	(410.382)
Equivalência patrimonial	254.422	(1.219)	253.203	141	-	141
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	578.429	1.348	579.777	436.268	(469)	435.799
Lucro operacional	**1.144.099**	**129**	**1.144.228**	**1.438.746**	**(469)**	**1.438.277**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.126.815)	8.562	(1.118.253)	(1.187.741)	7.021	(1.180.720)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	**17.284**	**8.691**	**25.975**	**251.005**	**6.552**	**257.557**
Imposto de renda e contribuição social	(972.097)	(3.369)	(975.466)	(1.130.750)	(2.228)	(1.132.978)
Participações estatutárias	(2.787)	-	(2.787)	(2.787)	-	(2.787)
Lucro (prejuízo) antes da participação dos acionistas não controladores	**(957.600)**	**5.322**	**(952.278)**	**(882.532)**	**4.324**	**(878.208)**
Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas	-	-	-	(78.075)	997	(77.078)
Lucro (prejuízo)líquido do exercício	**(957.600)**	**5.322**	**(952.278)**	**(960.607)**	**5.321**	**(955.286)**

(iii) Impacto da aplicação da IAS 19 (R1) na Demonstração dos Resultados Abrangentes

	Controladora			Consolidado		
	Em 31/12/2012			Em 31/12/2012		
	Saldo publicado	Efeito da IAS 19	Saldo ajustado	Saldo publicado	Efeito da IAS 19	Saldo ajustado
Lucro (prejuízo) do exercício	**(957.600)**	**5.322**	**(952.278)**	**(882.532)**	**4.324**	**(878.208)**
Outros resultados abrangentes						
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resutado						
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(2.387)	-	(2.387)	(2.387)	-	(2.387)
Ajustes de tradução de moedas no exercício sobre investimentos	315.191	-	315.191	315.191	-	315.191
	312.804	**-**	**312.804**	**312.804**	**-**	**312.804**
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resutado						
Ajustes de tradução de moedas no exercício	821.472	-	821.472	821.472	-	821.472
Ganho/perda de fundo de pensão	-	(294.710)	(294.710)	-	(294.710)	(294.710)
	821.472	**(294.710)**	**526.762**	**821.472**	**(294.710)**	**526.762**
Resultados abrangentes totais	**176.676**	**(289.388)**	**(112.712)**	**251.744**	**(294.710)**	**(38.642)**
Resultados abrangentes atribuíveis aos:						
Acionistas controladores						(112.712)
Acionistas não controladores						74.070
Lucro não controlador						77.078
Resultado abrangente						(3.008)
Resultados abrangentes totais						**(38.642)**

a. Alterações e revisões das normas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações *IFRS* emitidas pelo IasB que entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, sendo essas:

- IAS 1 -"Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. As Melhorias Anuais das *IFRSs* 2009 -2011 geraram diversas alterações às *IFRSs*. As alterações relevantes para o Grupo são as alterações à Ias 1 sobre quando é exigida a apresentação do balanço patrimonial no início do período mais antigo comparativamente apresentado (terceira coluna do balanço patrimonial) e as notas explicativas relacionadas. As alterações especificam que deve ser apresentada uma terceira coluna do balanço patrimonial quando: (a) uma entidade aplica uma política contábil retrospectivamente ou faz uma reapresentação ou reclassificação retrospectiva dos itens nas demonstrações financeiras; e (b) a aplicação, reapresentação ou reclassificação retrospectiva tem um efeito material sobre as informações na terceira coluna do balanço patrimonial. As alterações especificam que não são exigidas notas explicativas relacionadas para acompanhar a terceira coluna do balanço patrimonial. A alteração da norma é aplicável desde 1º de janeiro de 2013. O impacto na sua adoção é somente de divulgação.

- *IFRS* 9 -"Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O *IFRS* 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do Ias 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. A Companhia e suas subsidiárias estão avaliando o impacto do *IFRS* 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

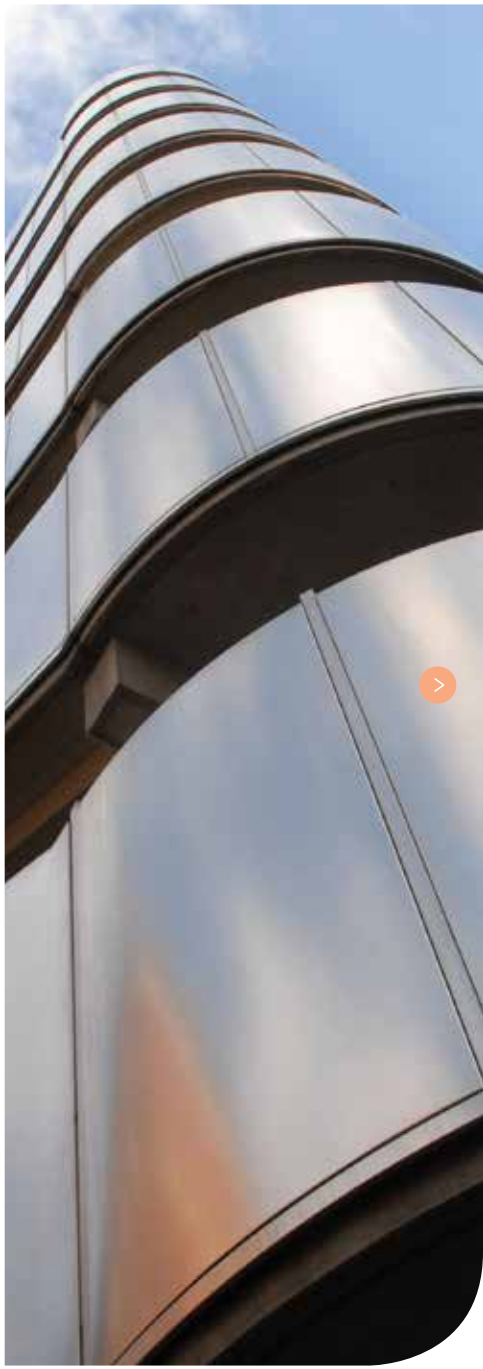
- *IFRS* 10 -"Demonstrações Financeiras Consolidadas" incluída como alteração ao texto do CPC 36 (R3) -"Demonstrações Consolidadas". A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável desde de 1º de janeiro de 2013. A aplicação dessa norma não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

- *IFRS* 11 -"Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011 e incluída como alteração ao texto do CPC 19 (R2) -"Negócios em Conjunto". A norma apresenta uma abordagem para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. O método de consolidação proporcional, aplicado em 2012, não será mais permitido. A norma é aplicável desde 1º de janeiro de 2013. A aplicação dessa norma não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

- *IFRS* 12 -"Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 -"Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável desde 1º de janeiro de 2013. A aplicação dessa norma não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

- *IFRS* 13 -"Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 -"Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma *IFRS* 13 é reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em *IFRS*. A norma é aplicável desde 1º de janeiro de 2013. A aplicação dessa norma ocorreu no exercício corrente.

Não há outras normas CPC/*IFRS* ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas subsidiárias.



5. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em o utros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado, ativo biológico, ativo intangível e provisão para créditos de liquidação duvidosa, valor de mercado dos estoques e valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, instrumentos financeiros, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 12 – Imobilizado
- Nota 13 – Ativo Biológico
- Nota 14 – Intangível
- Nota 23 – Instrumentos Financeiros
- Nota 24 – Impostos de Renda e Contribuição Social
- Nota 26 – Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
- Nota 29 – Obrigações com Benefícios Pós-Emprego

6. Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes controladas diretas, controladas indiretas e coligada integram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro:

	País	Participação % 2013	Participação % 2012
ArcelorMittal Brasil S.A. e subsidiárias:			
Acindar do Brasil Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Itaúna Siderúrgica Ltda. *(i)*	Brasil	-	100,00
BMB -Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	Brasil	55,50	55,50
Belgo Bekaert Arames Ltda.	Brasil	55,00	55,00
ArcelorMittal Sistemas S.A.	Brasil	100,00	100,00
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	Brasil	100,00	100,00
PBM -Picchioni Belgo-Mineira DTVM S.A.	Brasil	74,50	74,50
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	Brasil	100,00	100,00
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	Costa Rica	50,00	50,00
ArcelorMittal Tubarão Comercial Ltda.	Brasil	100,00	100,00
CST Comércio Exterior S.A.	Brasil	100,00	100,00
Sol Coqueria Tubarão S.A.	Brasil	100,00	100,00
Unki de Venezuela S.A	Venezuela	100,00	100,00
Industrias Unicon C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Condusid C.A.	Venezuela	80,00	80,00
C.A. Conduven España	Espanha	100,00	100,00
Industria Improcon C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Siderurgica Occidental C.A.	Venezuela	99,33	99,33
Vendedora de Materiales Siderurgicos del Occidente, C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Servicios Siderurgicos del Occidente, C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Seguridad Compania Anonima SCA	Venezuela	100,00	100,00
Grupo Siderpro, C.A.	Venezuela	50,00	50,00
Productos y Servicios Industriales C.A.	Venezuela	99,54	99,54
C.A. Venezolana Procesadora de Acero	Venezuela	99,08	99,08
Grupo Siderpro, C.A.	Venezuela	50,00	50,00
Tuboauto, C.A.	Venezuela	30,00	30,00
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Transportes de Produtos Siderúrgicos Ltda.	Brasil	100,00	100,00

(i) Companhia incorporada pela AMB em 1º de novembro de 2013.

a. Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.

Em 12 de maio de 2012, a ArcelorMittal Brasil S.A. vendeu para ArcelorMittal Spain 65,01% da participação na Acindar Industria Argentina de Aceros S.A., pelo valor total de R$796.152.

b. CST Corporation B.V.

Em 20 de dezembro de 2012, a ArcelorMittal S.A. vendeu 100% das ações da CST B.V., para a ArcelorMittal Netherlands B.V. pelo valor total de R$1.544.043.

c. Itaúna Siderúrgica Ltda.

Em 1º de novembro de 2013 a empresa Itaúna Siderúrgica Ltda. foi incorporada na ArcelorMittal Brasil.

Balanço Patrimonial	01/11/2013	31/12/2012
Ativo		
Circulante	14.638	16.479
Não circulante	9.817	10.814
Total do Ativo	**24.455**	**27.293**
Passivo		
Circulante	4.982	4.210
Não circulante	1.684	1.637
Patrimônio líquido	17.789	21.446
Total do Passivo e Patrimônio líquido	**24.455**	**27.293**

Demonstração do Resultado	31/10/2013	31/12/2012
Receita líquida	30.841	43.023
Lucro bruto	16.524	25.558
Lucro operacional	6.920	15.220
Lucro líquido do período	4.639	9.420

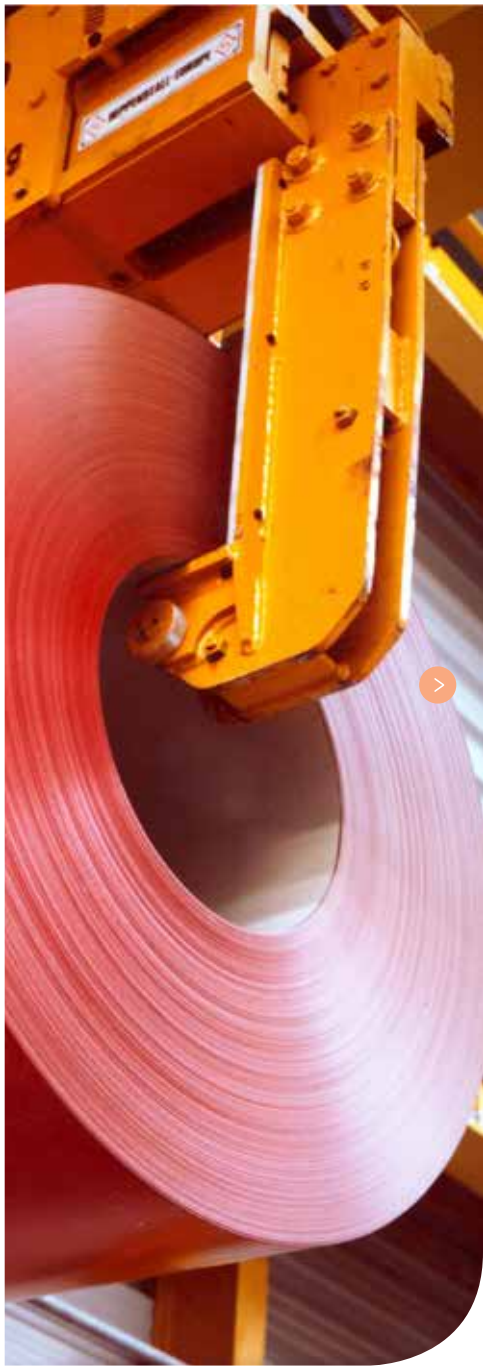
7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa		Ajustado		Ajustado
. Caixa e depósitos à vista				
.. Reais	58	1.778	31.867	6.463
.. Dólar	-	-	25.879	38.483
.. Bolívar Forte Venezuelano/Colon	-	-	406.461	353.967
	58	**1.778**	**464.207**	**398.913**
. Aplicações financeiras				
.. Reais	184.387	553.049	285.797	653.236
.. Dólar	26.711	8.274	26.711	8.274
	211.098	**561.323**	**312.508**	**661.510**
Total circulante	**211.156**	**563.101**	**776.715**	**1.060.423**

As aplicações financeiras indicadas no caixa e equivalente de caixa referem-se, basicamente, a Certificados de Depósito Bancário – "CDB" e depósitos a prazo, com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da realização, remuneradas às taxas que variam, entre 70% e 102% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

No mercado externo, utilizamos os produtos *Sweep* e *Time Deposit*, os quais tendem a seguir variação da taxa de juros Norte-Americana. O prazo médio de vencimento, em 2013, para *Sweep,* é de liquidez imediata, e para *Time Deposit*, alcança no máximo, 12 dias.

Para as aplicações financeiras de liquidez imediata da controlada Unki de Venezuela foram remuneradas a taxa de juros anual de 1,5% a 5,75%.



8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	437.516	261.028	146.553	112.062
.. Terceiros	1.032.921	781.962	1.365.785	985.188
Subtotal mercado interno	1.470.437	1.042.990	1.512.338	1.097.250
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	202.076	101.939	126.111	67.032
.. Terceiros	127.715	119.176	242.889	256.681
Subtotal mercado externo	329.791	221.115	369.000	323.713
Subtotal	**1.800.228**	**1.264.105**	**1.881.338**	**1.420.963**
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(624)	(1.864)	(6.942)	(8.157)
Total	**1.799.604**	**1.262.241**	**1.874.396**	**1.412.806**

O saldo de duplicatas a receber de clientes está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
.A vencer	**1.559.236**	**1.080.359**	**1.723.738**	**1.363.516**
Vencidos:				
.01 a 30 dias	120.187	81.494	95.845	6.054
.31 a 90 dias	56.643	52.350	21.860	11.218
.91 a 180 dias	57.285	43.334	30.930	23.858
.Acima de 181 dias	6.877	6.568	8.965	16.317
Total da Carteira	**1.800.228**	**1.264.105**	**1.881.338**	**1.420.963**

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
Saldo no início do exercício	**(1.864)**	**(1.063)**	**(8.157)**	**(11.589)**
. Adição da provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	(761)	(2.340)	(2.351)	(3.539)
. Outras baixas pós-recuperação	-	1.539	125	3.084
. Reversão da provisão	2.001	-	4.187	4.147
. Venda Acindar Argentina	-	-	-	362
. Ganho/perda de variação cambial	-	-	(746)	(622)
Saldo no fim do exercício	**(624)**	**(1.864)**	**(6.942)**	**(8.157)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

O Grupo ArcelorMittal Brasil constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de títulos vencidos há mais de 180 dias de clientes terceiros identificados no mercado interno e externo, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos. Não há alteração histórica no critério para constituição da provisão para os exercícios de 2013 e 2012.

A composição das contas a receber de clientes por moeda está apresentada na nota explicativa nº 23c.

9. Estoques

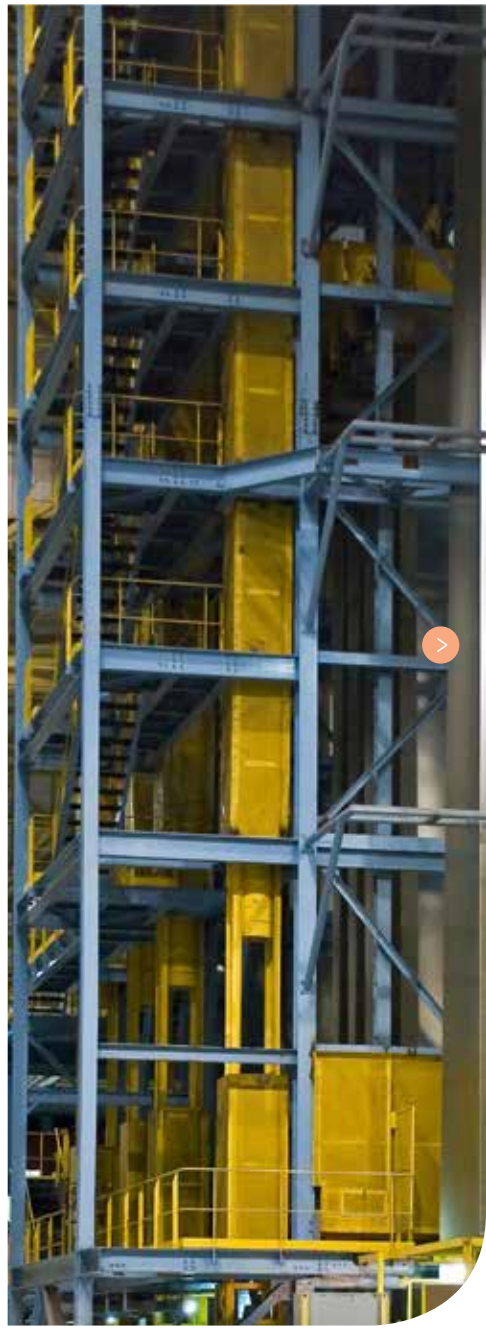
	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
. Produtos acabados	1.660.206	1.570.575	2.024.387	1.876.003
. Produtos em elaboração	161.402	154.409	283.847	248.228
. Matérias-primas e materiais de consumo	718.059	886.683	1.148.951	1.194.099
. Peças de manutenção e materiais diversos	384.685	374.448	450.252	432.572
. Importações em andamento	351.654	226.908	345.897	216.066
. Adiantamento a fornecedores	5.777	6.032	64.573	39.750
. (-) Provisão para perdas	(27.770)	(36.427)	(87.931)	(85.618)
Total	**3.254.013**	**3.182.628**	**4.229.976**	**3.921.100**

Em 2013, o Grupo ArcelorMittal Brasil contabilizou diretamente no resultado do exercício, na rubrica "custos dos produtos vendidos", o custo de ociosidade da sua capacidade produtiva, no valor de R$141.311(R$200.218 em 2012) na controladora e R$149.428 no consolidado (R$213.337 em 2012).

O custo dos estoques reconhecido no resultado inclui uma redução de provisão para perdas, na controladora, de R$27.770 em 31 de dezembro de 2013 (R$36.427 em 2012) e no consolidado de R$87.931 (R$85.618 em 31 de dezembro de 2012).

O saldo contábil do estoque de matéria-prima da controladora inclui a retificação dos encargos financeiros das aquisições de minério de ferro através da operação da extensão de pagamento, considerando uma taxa média de deságio de 9,8729% em 2013 e teve como contrapartida um débito na rubrica "Juros Antecipados" do grupo de contas de outras contas a receber, no circulante.

Não existem estoques dados em garantia.



10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
. Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços -ICMS	789.266	740.358	1.035.470	968.649
. Contribuição Financ. Seg. Social -COFINS	23.698	2.286	121.059	94.507
. Imposto de Renda e Contribuição Social	22.875	34.921	50.943	49.276
. Programa de Integração Social -PIS	15.300	30.930	36.577	53.544
. Imposto s/Produtos Industrializados-IPI	22.397	26.902	83.600	82.461
. Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF	-	-	4.462	799
. Outros	33.768	44.385	46.762	59.052
. Provisão para perda	(4.810)	-	(9.796)	-
Total	**902.494**	**879.782**	**1.369.077**	**1.308.288**
. Circulante	188.945	115.730	462.172	273.590
. Não circulante	713.549	764.052	906.905	1.034.698
Total	**902.494**	**879.782**	**1.369.077**	**1.308.288**

Os créditos fiscais de ICMS no consolidado, oriundos das aquisições de ativo imobilizado, no total de R$ 89.352 em 2013 (R$111.967 em 2012), são compensados no prazo de 48 meses a partir da data de aquisição desses ativos.

Durante o exercício de 2013, a ArcelorMittal Brasil veio promovendo discussões com o Governo de Estado de Santa Catarina que culminaram na formalização de Protocolo de Intenções para novos investimentos da Companhia no Estado e que também nos permitirá a utilização gradativa de saldo credor acumulado do ICMS. A Companhia vem tomando todas as medidas para a recuperação dos créditos da unidade de Vega do Sul (SC), no valor de R$655.558 em 31 de dezembro de 2013 (R$639.172 em 31 de dezembro de 2012). Classificado no ativo não circulante, em função do prazo para implantação de medidas que visem as perspectivas de recuperação nos próximos cinco anos.

Além disso, o Estado de Santa Catarina publicou em dezembro de 2013 decreto limitando a geração de saldo credor de ICMS decorrente da utilização do beneficio fiscal do crédito presumido de fretes à geração de saldo devedor em cada período.

O Grupo apurou, no exercício de 2012, créditos de PIS e COFINS sobre outros custos industriais, em função da ampliação, pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), do conceito de insumos aplicados no processo produtivo. Estes créditos referem-se aos últimos 5 anos, observado o período prescricional. Em função de discussões adicionais sobre os itens passíveis de crédito, o Grupo decidiu efetuar provisão para perdas destes valores, o qual foi revertido em 2013.

A Administração da Companhia está permanentemente avaliando formas legais para realização destes créditos de acordo com seu modelo de negócio, visando reduzir a geração e acúmulo de saldos credores em suas unidades de produção, principalmente crédito de ICMS.

11. Investimento

O Grupo ArcelorMittal Brasil, registrou um resultado de R$148.085 em 2013 (R$253.203 em 2012) como equivalência patrimonial bem como recebeu R$101.314 em 2013 (R$234.239 em 2012) de dividendos de companhias registradas por equivalência patrimonial.

Todas as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro. Para a empresa controlada Unki de Venezuela foi utilizado o Balanço de 30 de novembro de 2013 para cálculo dos efeitos de equivalência patrimonial. Nenhuma delas possui ações negociadas em bolsa de valores.

A ArcelorMittal Brasil em 2 de dezembro de 2012 vendeu o total de 800 (oitocentas) ações da empresa ArcelorMittal Pine Bluff Inc., para a empresa ArcelorMittal Wire International, pelo valor de € 10,00 (dez euros).

O quadro a seguir representa o resumo das informações financeiras das empresas controladas bem como a movimentação dos investimentos em controladas.

a. Informações sobre as empresas controladas diretas

	2011	Adições/ Baixa	Ajuste Tradução Moedas	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2012 Ajustado	Adições/ Baixa	Ajuste Tradução Moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2013
Acindar do Brasil Ltda.	639	-	-	(639)	-	-	-	-	-	-	-	-
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.	495.579	(527.671)	(6.953)	39.045	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	496.024	-	-	(9.911)	-	486.113	-	-	-	(20.157)	-	465.956
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	-	1.000	-	21	-	1.021	-	-	-	127	-	1.148
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	37.401	-	3.148	6.147	-	46.696	-	7.862	-	(7.477)	-	47.081
ArcelorMittal Pine Bluff	4.862	-	-	-	-	4.862	(4.862)	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Sistemas S.A.	20.869	-	-	(749)	-	20.120	-	-	8	(94)	-	20.034
ArcelorMittal Tubarão Comercial -AMTC (ex CST)	243.117	-	22.014	(24.928)	-	240.203	179.840	-	-	(358.920)	-	61.123
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	19	-	-	(19)	-	-	-	-	-	-	-	-
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	12.422	-	-	(1.121)	(8.625)	2.676	-	-	-	392	(98)	2.970
Belgo Bekaert Arames Ltda.	414.946	(3.071)	-	66.540	(38.286)	440.129	-	-	-	101.300	(63.816)	477.613
BMB -Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	48.274	-	4.690	4.945	(5.356)	52.553	-	-	-	10.718	(5.988)	57.283
CST Comercial Exterior S.A.	5.304	-	527	(183)	-	5.648	-	-	-	223	-	5.871
CST Corporation B.V.	1.363.317	(1.580.053)	172.208	44.528	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaúna Siderúrgica Ltda.	18.092	-	1.849	10.524	(9.040)	21.425	(17.789)	-	-	5.555	(9.191)	-
Sol Coqueria Tubarão S.A.	1.468.462	-	132.349	(25.695)	(19.374)	1.555.742	-	-	-	28.537	(22.209)	1.562.070
Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda.	11.510	-	-	(3.111)	(7.802)	597	-	-	-	(387)	-	210
Unki de Venezuela S.A.	540.171	-	137.473	148.955	(145.756)	680.843	-	165.099	-	93.702	-	939.644
Outras	253	1.129	-	(1.146)	-	236	1.609	-	-	(1.604)	(12)	229
Subtotal	**5.181.261**	**(2.108.666)**	**467.305**	**253.203**	**(234.239)**	**3.558.864**	**158.798**	**172.961**	**8**	**(148.085)**	**(101.314)**	**3.641.232**
Ágio/Deságio												
Belgo Bekaert Arames Ltda.	(7.503)	-	-	-	-	(7.503)	-	-	-	-	-	(7.503)
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A.	68.234	(68.234)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Tubarão Comercial -AMTC (ex-CST)	(1.792)	-	-	-	-	(1.792)	-	-	-	-	-	(1.792)
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	10.276	-	-	-	-	10.276	-	-	-	-	-	10.276
Unki de Venezuela S.A.	458.345	-	-	-	-	458.345	-	-	-	-	-	458.345
Outras	107	-	-	-	-	107	-	-	-	-	-	107
Total	**5.708.928**	**(2.176.900)**	**467.305**	**253.203**	**(234.239)**	**4.018.297**	**158.798**	**172.961**	**8**	**(148.085)**	**(101.314)**	**4.100.665**

(*) Juros sobre o capital próprio.

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas coligadas

	Quantidade de ações/ quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
Acindar Industria Argentina de Aceros S.A. *(i)*								
31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2012	-	-	-	-	-	-	59.780	39.045
Itaúna Siderúrgica Ltda. *(ii)*								
31/12/2013	-	-	-	-	-	-	5.555	5.555
31/12/2012	1.000	100,00	100,00	25.945	4.499	21.446	10.535	10.524
BMB -Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.								
31/12/2013	366.433	55,50	55,50	236.060	131.891	104.169	15.466	10.718
31/12/2012	366.433	55,50	55,50	216.539	121.848	94.691	4.616	4.945
Belgo Bekaert Arames Ltda.								
31/12/2013	6.963	55,00	55,00	1.288.523	384.545	903.978	202.382	101.300
31/12/2012	6.963	55,00	55,00	1.160.579	358.129	802.450	109.893	66.540
ArcelorMittal Sistemas S.A.								
31/12/2013	1.879.952	100,00	100,00	38.310	18.276	20.034	(94)	(94)
31/12/2012	1.879.952	100,00	100,00	40.138	20.019	20.119	(786)	(749)
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.								
31/12/2013	418.649	100,00	100,00	5.694	2.724	2.970	392	392
31/12/2012	418.649	100,00	100,00	7.158	4.482	2.676	(1.121)	(1.121)
ArcelorMittal Costa Rica S.A.								
31/12/2013	1.994.910	50,00	50,00	246.601	152.451	94.150	(14.953)	(7.477)
31/12/2012	1.994.910	50,00	50,00	230.258	136.866	93.392	12.294	6.147
Acindar do Brasil Ltda.								
31/12/2013	6.961.785	100,00	100,00	3.352	5.550	(2.198)	(1.335)	(1.335)
31/12/2012	6.961.785	100,00	100,00	3.178	4.041	(863)	(1.502)	(1.502)
ArcelorMittal Tubarão Comercial Ltda. -AMTC								
31/12/2013	3.648.120.001	100,00	100,00	436.012	377.466	58.546	(361.498)	(358.920)
31/12/2012	2.430.118.755	100,00	100,00	348.754	108.551	240.203	(24.927)	(24.928)
Sol Coqueria Tubarão S.A.								
31/12/2013	672.756.349	100,00	100,00	1.608.290	46.219	1.562.071	28.537	28.537
31/12/2012	672.756.349	100,00	100,00	1.589.291	33.548	1.555.743	(25.695)	(25.695)

Continua

Continuação	Quantidade de ações/ quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
CST -Comércio Exterior S.A.								
31/12/2013	553.000	100,00	100,00	9.448	3.577	5.871	223	223
31/12/2012	553.000	100,00	100,00	10.142	4.494	5.648	(183)	(183)
CST Corporation B.V. *(iii)*								
31/12/2012	-	-	-	-	-	-	44.528	44.528
Unki de Venezuela S.A.								
31/12/2013	963.000	100,00	100,00	1.563.764	624.119	939.645	93.702	93.702
31/12/2012	963.000	100,00	100,00	1.255.054	574.210	680.844	148.955	148.955
Armar Com. Imp. Export. Ltda.								
31/12/2013	25.160.000	100,00	100,00	49	589	(540)	(264)	(264)
31/12/2012	25.160.000	100,00	100,00	49	325	(276)	(295)	(304)
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.								
31/12/2013	477.005.868	100,00	100,00	556.242	90.557	465.685	(20.428)	(20.157)
31/12/2012	477.005.868	100,00	100,00	588.644	102.531	486.113	(14.756)	(9.911)
Transportes de Produtos Siderúrgicos Ltda.								
31/12/2013	3.472.710	100,00	100,00	732	522	210	(387)	(387)
31/12/2012	3.472.710	100,00	100,00	983	385	598	(3.111)	(3.111)
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.								
31/12/2013	1.000.000	100,00	100,00	63.379	62.203	1.176	127	127
31/12/2012	1.000.000	100,00	100,00	7.080	6.059	1.021	21	21

(i) Companhia vendida para ArcelorMittal Spain em maio de 2012. (ii) Companhia incorporada pela AMB em 1º de novembro de 2013. (iii) Companhia vendida para ArcelorMittal Netherlands B.V em dezembro de 2012.

12. Imobilizado

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) *(i)*	Terrenos	Imobilização Andamento	Adiant. Fornec.	Total
Total do custo em 31/12/2011	**2.051.753**	**14.746.524**	**372.232**	**223.306**	**1.442.281**	**395.225**	**19.231.321**
. Adições	-	-	-	-	1.384.574	(308.989)	**1.075.585**
. Baixas	-	(15.302)	(2.201)	(9.921)	-	-	**(27.424)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	190.139	1.398.933	31.268	20.085	105.812	17.687	**1.763.924**
. Transferências	45.359	757.993	(15.876)	410	(813.085)	-	**(25.199)**
Total do custo em 31/12/2012	**2.287.251**	**16.888.148**	**385.423**	**233.880**	**2.119.582**	**103.923**	**22.018.207**
. Adições	-	-	-	-	557.265	(3.521)	**553.744**
. Baixas	(4.771)	(4.986)	(392)	(7.906)	-	-	**(18.055)**
. Incorporação	155	16.294	623	1.027	-	-	**18.099**
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	10.758	**10.758**
. Transferências	36.165	268.141	(940)	-	(433.926)	-	**(130.560)** *(ii)*
Total do custo em 31/12/2013	**2.318.800**	**17.167.597**	**384.714**	**227.001**	**2.242.921**	**111.160**	**22.452.193**
Total da depreciação em 31/12/2011	**(1.107.398)**	**(8.088.238)**	**(244.356)**	**-**	**-**	**-**	**(9.439.992)**
. Adições	(76.273)	(617.294)	(22.434)	-	-	-	**(716.001)**
. Baixas	-	11.855	415	-	-	-	**12.270**
. Ajuste de tradução e variação cambial	(102.568)	(750.868)	(24.409)	-	-	-	**(877.845)**
. Transferências	(618)	(2.326)	5.793	-	-	-	**2.849**
Total da depreciação em 31/12/2012	**(1.286.857)**	**(9.446.871)**	**(284.991)**	**-**	**-**	**-**	**(11.018.719)**
. Adições	(82.177)	(677.357)	(22.602)	-	-	-	**(782.136)**
. Baixas	2.151	4.843	202	-	-	-	**7.196**
. Incorporação	148	(8.616)	-	-	-	-	**(8.468)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	(411)	-	-	-	**(411)**
. Transferências	818	86.226	821	-	-	-	**87.865** *(ii)*
Total da depreciação em 31/12/2013	**(1.365.917)**	**(10.041.775)**	**(306.981)**	**-**	**-**	**-**	**(11.714.673)**
Valor líquido em 31/12/2011	**944.355**	**6.658.286**	**127.876**	**223.306**	**1.442.281**	**395.225**	**9.791.329**
Valor líquido em 31/12/2012	**1.000.394**	**7.441.277**	**100.432**	**233.880**	**2.119.582**	**103.923**	**10.999.488**
Valor líquido em 31/12/2013	**952.883**	**7.125.822**	**77.733**	**227.001**	**2.242.921**	**111.160**	**10.737.520**
Vida útil média em 31/12/2011	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**				
Vida útil média em 31/12/2012	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**				
Vida útil média em 31/12/2013	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**				

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R$ 28.490 (R$ 35.923 em 2012) (ii) Refere-se a transferência de R$ 42.695 para o ativo intangível

Consolidado:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) (i)	Terrenos	Imobilização Andamento	Adiant. Fornec.	Valor recuperável	Total	
Total do custo em 31/12/2011	**2.981.817**	**19.060.493**	**538.814**	**335.906**	**1.580.563**	**416.458**	**6.930**	**24.920.981**	
. Adições	71	2.996	58	-	1.461.756	(307.911)	-	**1.156.970**	
. Baixas	(580)	(22.618)	(10.864)	(9.921)	(96)	-	-	**(44.079)**	
. Baixa Acindar Argentina	(139.254)	(730.902)	(11.518)	(3.156)	(43.885)	(15.419)	3.993	**(940.141)**	
. Ajuste de tradução e variação cambial	288.870	1.795.322	46.095	29.482	106.764	13.756	1.052	**2.281.341**	
. Transferências	61.444	842.346	(11.722)	562	(920.913)	(966)	-	**(29.249)**	
Total do custo em 31/12/2012	**3.192.368**	**20.947.637**	**550.863**	**352.873**	**2.184.189**	**105.918**	**11.975**	**27.345.823**	
. Adições	-	3.847	12.225	-	641.800	15.225	(15.202)	**657.895**	
. Baixas	(4.819)	(22.282)	(10.997)	(7.906)	-	-	-	**(46.004)**	
. Ajuste de tradução e variação cambial	86.742	262.986	15.716	9.389	(5.944)	6.967	-	**375.856**	
. Incorporação	(347)	(1.754)	(147)	-	-	-	-	**(2.248)**	
. Transferências	26.111	279.713	2.439	665	(483.456)	(4.994)	23.649	**(155.873)**	*(ii)*
Total do custo em 31/12/2013	**3.300.055**	**21.470.147**	**570.099**	**355.021**	**2.336.589**	**123.116**	**20.422**	**28.175.449**	
Total da depreciação em 31/12/2011	**(1.539.614)**	**(10.166.106)**	**(400.395)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(12.106.113)**	
. Adições	(106.531)	(776.250)	(32.235)	-	-	-	-	**(915.016)**	
. Baixas	39	12.578	15.587	-	-	-	-	**28.204**	
. Baixa Acindar Argentina	87.476	437.425	8.812	-	-	-	-	**533.713**	
. Ajuste de tradução e variação cambial	(151.660)	(946.876)	(34.987)	-	-	-	-	**(1.133.523)**	
. Transferências	(618)	(2.326)	6.006	-	-	-	-	**3.062**	
Total da depreciação em 31/12/2012	**(1.710.908)**	**(11.441.555)**	**(437.212)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(13.589.675)**	
. Adições	(116.857)	(839.552)	(34.290)	-	-	-	-	**(990.699)**	
. Baixas	2.150	22.135	10.578	-	-	-	(7.649)	**27.214**	
. Ajuste de tradução e variação cambial	(54.471)	(170.987)	3.187	-	-	-	2.342	**(219.929)**	
. Incorporação	347	1.754	147	-	-	-	-	**2.248**	
. Transferências	4.895	105.251	2.759	-	-	-	-	**112.905**	*(ii)*
Total da depreciação em 31/12/2013	**(1.874.844)**	**(12.322.954)**	**(454.831)**	**-**	**-**	**-**	**(5.307)**	**(14.657.936)**	
Valor líquido em 31/12/2011	**1.442.203**	**8.894.387**	**138.419**	**335.906**	**1.580.563**	**416.458**	**6.930**	**12.814.866**	
Valor líquido em 31/12/2012	**1.481.460**	**9.506.082**	**113.651**	**352.873**	**2.184.189**	**105.918**	**11.975**	**13.756.148**	
Valor líquido em 31/12/2013	**1.425.211**	**9.147.193**	**115.268**	**355.021**	**2.336.589**	**123.116**	**15.115**	**13.517.513**	
Vida útil média em 31/12/2011	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**						
Vida útil média em 31/12/2012	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**						
Vida útil média em 31/12/2013	**25 anos**	**25 anos**	**10 anos**						

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R$ 37.611 (R$ 35.923 em 2012). (ii) Refere-se a transferência de R$ 42.968 para o ativo intangível.

a. Garantias

Existem bens do imobilizado que são garantidores de financiamentos da Companhia (veja nota explicativa nº 17). Adicionalmente a Companhia possui R$ 651.250 de imóveis em penhora, devido a processos judiciais e contratos de arrendamentos da rede de distribuição.

b. Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento de R$ 1.334.715 refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente na expansão da usina de João Monlevade.

Em 30 de novembro de 2007, a ArcelorMittal anunciou planos para expandir a capacidade da usina de João Monlevade, foi assinado um protocolo de intenções entre AMB e o Governo do Estado de Minas Gerais que concedeu à Companhia alguns benefícios fiscais, a fim de incentivar os investimentos no Estado .

Em dezembro de 2011, à luz da incerteza na situação econômica mundial, a ArcelorMittal decidiu adiar o Projeto de Expansão de Monlevade, neste momento foi alterado o protocolo de intenções estabelecido com o Governo do Estado de Minas Gerais, onde foi adiada a conclusão da expansão Monlevade .

Diante da perspectiva de crescimento do consumo interno de aços longos, a ArcelorMittal anunciou no segundo semestre de 2013, que planejava reiniciar o projeto de expansão nas usinas de Monlevade e Juiz de Fora, que aumentará a capacidade de produção de 3,75 para 4,9 milhões de toneladas por ano. O projeto está previsto para ser concluído em duas fases, com a primeira fase com foco na instalação da terceira usina de fio-máquina em Monlevade, com capacidade de 1,1 milhão de toneladas por ano, além de investimentos menores que compreendem modificações do laminador de Juiz de Fora com objetivo de aumentar a capacidade de produção de vergalhões, substituindo a capacidade de produção de fio-máquina equivalente que será transferido para Monlevade, além disso, permite aumentar a capacidade de produção da aciaria. Esta fase já começou com cronograma de conclusão para 2015. A segunda fase, que compreende a construção de novas instalações de sinterização e um novo alto-forno, permanece sob revisão, dependendo das condições de mercado e considerações de competitividade global impulsionado pelo crescimento do mercado.

Atualmente, a Companhia está discutindo com o Governo do Estado de Minas Gerais uma emenda ao protocolo de intenções estabelecido em 2009, de acordo com este documento a conclusão da primeira fase será em 2015 e a segunda está prevista para terminar no final de 2018.

c. Equalização das vidas úteis e custo atribuído

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2013 e 2012 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas.

O Grupo revisou as vidas úteis das instalações, máquinas e equipamentos, retroativamente a aquisição dos bens, conforme orientação do ICPC 10 e contabilizou a diferença em 01/01/2009 como custo atribuído.

O efeito da depreciação na controladora e no consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2013, foi de R$117.857 e R$133.187 (R$116.132 e R$118.210 em 2012).

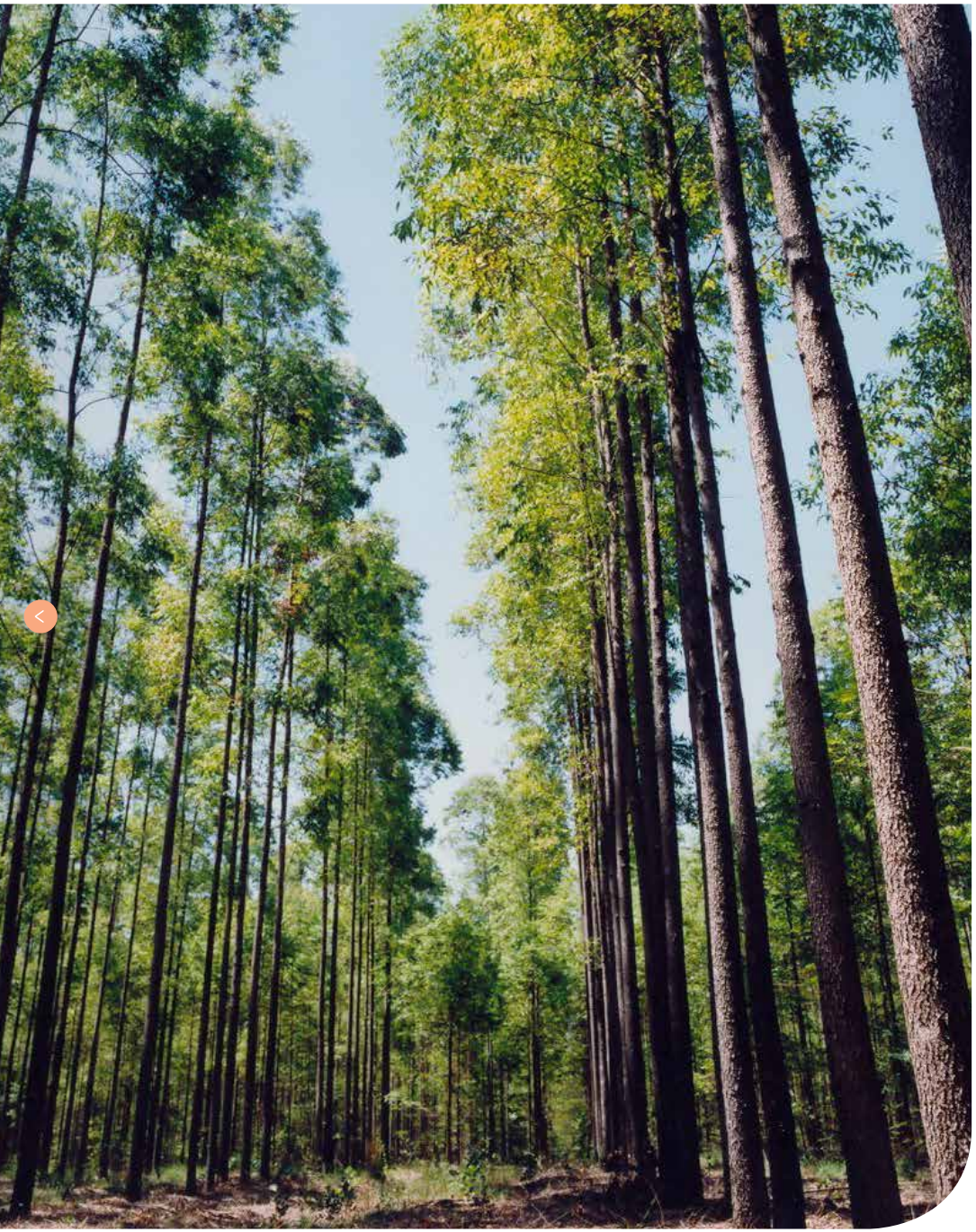
d. Capitalização de juros

Os custos de empréstimos capitalizados no período foram de R$ 25.037 em 2013 (R$11.455 em 2012). A Companhia utilizou a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2013 que foi de 8,53% a.a. em 2013 (2,42% a.a. em 2012).

e. Teste de valor recuperável

A Controladora não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

A controlada ArcelorMittal BioFlorestas identificou perda de valor recuperável na Unidade de produção de carvão vegetal situada no imóvel Palhal - BA que foi arrendado para uma empresa do segmento de papel e celulose, por período mínimo da duração do contrato (07 anos). Considerando que os fornos da unidade ficariam obsoletos no decorrer do contrato, concluiu-se que a ArcelorMittal BioFlorestas deveria efetuar uma provisão para perda de valor recuperável no valor de R$7.649.



13. Ativos biológicos

Consolidado:	Reserva florestal	Valor justo	Total
Total do custo em 31/12/2011	**362.819**	**40.103**	**402.922**
. Adições	5.488	-	**5.488**
. Baixas	(6.147)	-	**(6.147)**
. Variação do valor justo	-	27.483	**27.483**
Total do custo em 31/12/2012	**362.160**	**67.586**	**429.746**
. Adições	25.223	-	**25.223**
. Baixas	(35.646)	-	**(35.646)**
. Variação do valor justo	-	(18.528)	**(18.528)**
Total do custo em 31/12/2013	**351.737**	**49.058**	**400.795**
Total da exaustão em 31/12/2011	**(40.095)**	**-**	**(40.095)**
. Adições	(36.439)	-	**(36.439)**
. Baixas	2.385	-	**2.385**
Total da exaustão em 31/12/2012	**(74.149)**	**-**	**(74.149)**
. Adições	(40.742)	-	**(40.742)**
. Baixas	15.309	-	**15.309**
Total da exaustão em 31/12/2013	**(99.582)**	**-**	**(99.582)**
Valor líquido em 31/12/2011	**322.724**	**40.103**	**362.827**
Valor líquido em 31/12/2012	**288.011**	**67.586**	**355.597**
Valor líquido em 31/12/2013	**252.155**	**49.058**	**301.213**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal e estão localizadas nos estados de Minas Gerais e Bahia.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía área de 57.639 hectares (ha) (65.892 hectares em 2012) de florestas plantadas e não foram dados em garantias.

a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos.

Os fluxos de caixa projetados são consistentes com ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos (m³) de madeira plantada por hectare (ha) no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciamento florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA -Incremento Médio Anual), que no final de 2013 era equivalente a 27,01 m³/ha/ano (27,46 em 2012).

O preço médio líquido de venda do eucalipto foi projetado com base no mercado local, através de um estudo de mercado e pesquisa de transações reais, ajustado para refletir o preço de árvores em pé por região. Em 31 de dezembro de 2013, a média do preço líquido de venda foi equivalente a R$39,10 por m³ (R$39,10 por m³ em 2012). O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, compostagem, manutenção de estradas, insumos e mão de obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos, como imobilizado, foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. O Grupo realiza avaliações trimestrais do valor justo desses ativos.

O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de imposto de renda. A taxa de desconto utilizada foi de 12,89%.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade de uma variação de 10% em cada uma das entradas não observáveis significativas usadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos:

Consolidado:

	Aumento de 10%	Redução de 10%
O crescimento médio anual	28.469	28.469
Preço médio de vendas líquido	28.469	(28.469)
Taxa de desconto	(6.300)	6.679

b.Exposição aos riscos relacionados às suas plantações

Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito a leis e regulamentos ambientais brasileiros. Foram estabelecidos políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde florestal e análises de doenças e pragas da indústria.

14. Intangível

	Controladora				Consolidado			
	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total
Total do custo em 1/1/2011	**9.643.353**	**214.091**	**31.260**	**9.888.704**	**10.183.227**	**248.245**	**31.442**	**10.462.914**
. Adições	-	-	3.607	**3.607**	-	-	3.607	**3.607**
. Baixas	(25.608)	-	-	**(25.608)**	(93.861)	-	-	**(93.861)**
. Baixa Acindar Argentina	-	-	-	**-**	(12.619)	(10.265)	-	**(22.884)**
. Ajuste de tradução e variação cambial	938.742	18.955	4.960	**962.657**	938.524	19.053	4.960	**962.537**
. Transferências	-	13.311	11.888	**25.199**	-	17.361	11.888	**29.249**
Total do custo em 31/12/2012	**10.556.487**	**246.357**	**51.715**	**10.854.559**	**11.015.271**	**274.394**	**51.897**	**11.341.562**
. Baixas	-	-	(7.636)	**(7.636)**	-	-	(7.636)	**(7.636)**
. Incorporação	-	206	-	**206**	-	-	-	**-**
. Transferências	-	20.584	22.111	**42.695**	-	20.857	22.111	**42.968** (i)
Total do custo em 31/12/2013	**10.556.487**	**267.147**	**66.190**	**10.889.824**	**11.015.271**	**295.251**	**66.372**	**11.376.894**
Total da amortização em 31/12/2011	**(3.861.460)**	**(172.382)**	**(3.484)**	**(4.037.326)**	**(3.861.502)**	**(204.932)**	**(2.695)**	**(4.069.129)**
. Adições	-	(17.667)	(850)	**(18.517)**	-	(18.833)	(850)	**(19.683)**
. Baixa Acindar Argentina	-	-	-	**-**	-	10.265	-	**10.265**
. Ajuste de tradução e variação cambial	(345.623)	(13.590)	(822)	**(360.035)**	(345.623)	(13.634)	(822)	**(360.079)**
. Transferências	-	(174)	(2.675)	**(2.849)**	-	(387)	(2.675)	**(3.062)**
Total da amortização em 31/12/2012	**(4.207.083)**	**(203.813)**	**(7.831)**	**(4.418.727)**	**(4.207.125)**	**(227.521)**	**(7.042)**	**(4.441.688)**
. Adições	-	(17.338)	(1.930)	**(19.268)**	-	(18.806)	(1.930)	**(20.736)**
. Incorporação	-	(206)	-	**(206)**	-	-	-	**-**
Total da amortização em 31/12/2013	**(4.207.083)**	**(221.357)**	**(9.761)**	**(4.438.201)**	**(4.207.125)**	**(246.327)**	**(8.972)**	**(4.462.424)**
Valor líquido em 31/12/2011	**5.781.893**	**41.709**	**27.776**	**5.851.378**	**6.321.725**	**43.313**	**28.747**	**6.393.785**
Valor líquido em 31/12/2012	**6.349.404**	**42.544**	**43.884**	**6.435.832**	**6.808.146**	**46.873**	**44.855**	**6.899.874**
Valor líquido em 31/12/2013	**6.349.404**	**45.790**	**56.429**	**6.451.623**	**6.808.146**	**48.924**	**57.400**	**6.914.470**
Vida útil média em 31/12/2011		**05 anos**	**05 anos**			**05 anos**	**05 anos**	
Vida útil média em 31/12/2012		**05 anos**	**05 anos**			**05 anos**	**05 anos**	
Vida útil média em 31/12/2013		**05 anos**	**05 anos**			**05 anos**	**05 anos**	

(i) Refere-se a transferência de R$ 42.695 (Controladora) e R$ 42.968 (Consolidado) do ativo imobilizado.

Teste de redução ao valor recuperável – ágio

A ArcelorMittal Brasil revisa periodicamente o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o ágio, que é revisado anualmente ou, quando mudanças circunstanciais indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável), para determinar se há alguma indicação de que o valor contábil possa não ser recuperável através do uso contínuo. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisto, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda, e o valor em uso.

O ágio em investimentos na ArcelorMittal Brasil é originário:

- da incorporação da Mittal Steel Participações S.A. por aquisição de participação na Arcelor Brasil S.A. em agosto de 2007; e
- ágio originário da incorporação da Belgo Bekaert Nordeste S.A. pela Belgo Bekaert Arames Ltda., em fevereiro de 2012.

O ágio foi alocado no nível da Companhia, aos segmentos operacionais de Longos e Planos (R$ 3.404 para cada segmento operacional) que representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna.

As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor em uso são: taxa de desconto, taxa de crescimento, preços de venda e custos diretos para o período. A Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante.

As taxas de crescimento baseiam-se em tendências da indústria de aço. As mudanças nos preços de venda e custos diretos são baseadas na experiência histórica e expectativas quanto às mudanças de mercado.

As previsões de fluxo de caixa são derivadas dos planos financeiros mais recentes aprovados pela administração. Para além do período previsto de cinco anos, a ArcelorMittal Brasil projeta os fluxos de caixa para os anos seguintes com base em uma taxa de crescimento estimada constante de 2%. Esta taxa não excede a taxa média de crescimento de longo prazo para os mercados relevantes.

Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante, considerando o custo médio ponderado de capital. A taxa média de desconto em 2013 foi de 9,10% (7,99% em 2012).

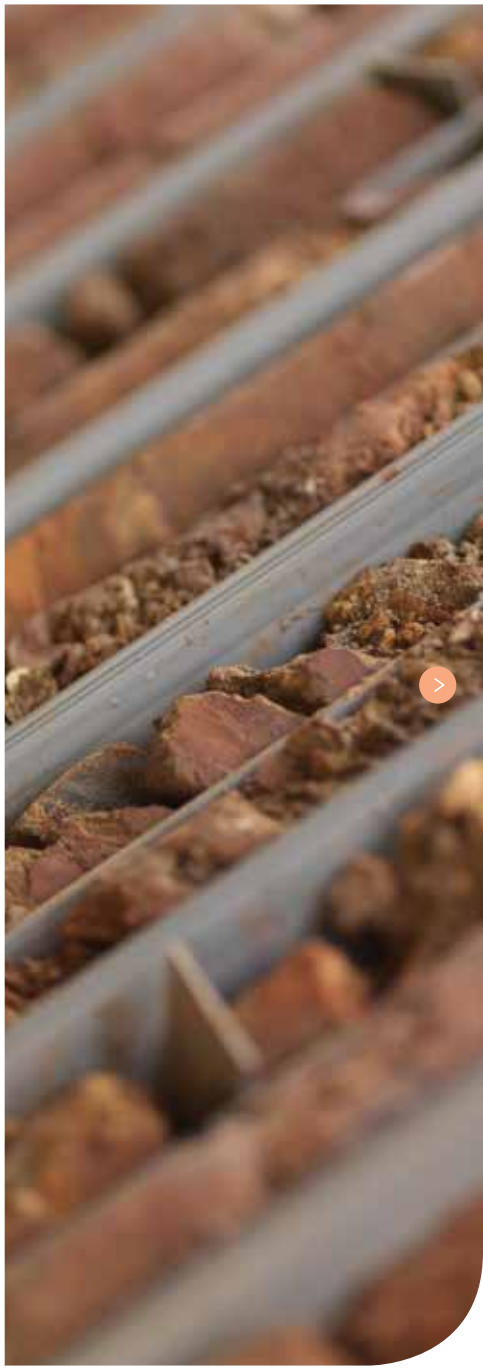
A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos ou do ágio em 31 de dezembro de 2013 e 2012, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível em outras premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil dos seus ativos a exceder o seu valor recuperável.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	81.374	53.582	82.023	7.495
.. Terceiros	1.681.522	1.394.084	1.818.480	1.485.577
.Total mercado interno	**1.762.896**	**1.447.666**	**1.900.503**	**1.493.072**
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	281.898	1.118.827	243.571	1.132.304
.. Terceiros	223.969	160.052	260.014	199.641
. Total mercado externo	**505.867**	**1.278.879**	**503.585**	**1.331.945**
Total	**2.268.763**	**2.726.545**	**2.404.088**	**2.825.017**

A exposição do Grupo ArcelorMittal Brasil para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.



16. Financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2013	2013	2012	2013	2012
Em reais						
. Capital de giro						
.. Bradesco S.A.	2016	TJLP	2.370	841	2.370	841
.. Banco do Estado do Espirito Santo	2014	1,00%	-	-	1.512	977
.. Banco Desenvolvimento do Estado da Bahia	2016	8% e 10%	-	-	2.428	5.435
			2.370	**841**	**6.310**	**7.253**
. Investimentos						
.. Leasing	2016	INPC	-	-	9.574	-
.. Sistema BDMG	2014	IGPM + 4,00%	-	-	-	917
.. Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,71%	604.978	754.908	604.978	754.908
.. Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações (i)	2018	10% e 11,95%	7.169.417	6.478.364	7.169.417	6.478.364
.. Outros investimentos			27.619	21.066	27.619	21.123
			7.802.014	**7.254.338**	**7.811.588**	**7.255.312**
Subtotal de financiamento denominado em reais			**7.804.384**	**7.255.179**	**7.817.898**	**7.262.565**
Em dólares						
. Capital de giro:						
.. Banco do Brasil	2014	2,00%	-	-	4.990	35.937
.. Bradesco S.A.	2015	Libor + 5,00%	58.625	92.047	58.625	92.047
.. Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações (i)			-	663.034	-	663.034
.. Outros de capital de giro	2014		-	-	95.625	119.905
			58.625	**755.081**	**159.240**	**910.923**
. Investimentos:						
.. Leasing	2017	15,00%	63.856	65.955	63.856	65.955
.. BNDES	2018	UMBNDES + 1,88%	97.996	106.506	97.996	106.506
			161.852	**172.461**	**161.852**	**172.461**
Subtotal de financiamento denominado em dólares			**220.477**	**927.542**	**321.092**	**1.083.384**
Total			**8.024.861**	**8.182.721**	**8.138.990**	**8.345.949**
. Circulante			1.904.330	1.753.749	2.011.053	1.913.838
. Não circulante			6.120.531	6.428.972	6.127.937	6.432.111
Total			**8.024.861**	**8.182.721**	**8.138.990**	**8.345.949**

(i) Refere-se principalmente a financiamento com Empresas do Grupo ArcelorMittal. A moeda base deste contrato foi alterado de dólar americano para reais em 01/12/2012.

Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente – 5% a.a. em 31/12/2013 (5,5% a.a. em 31/12/2012).
- Libor - Taxa interbancária de Londres ("London Interbank Offered Rate") - A taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento do Grupo foi de 0,263% a.a. em 31/12/2013 (0,306% a.a. em 31/12/2012).
- UMBNDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 3,66% no ano de 2013 (3,56% no ano de 2012).

As parcelas de longo prazo a partir de 2015 vencerão como segue:

PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:	Controladora	Consolidado
2015	2.072.136	2.077.235
2016	2.059.063	2.061.370
2017	1.461.611	1.461.611
2018	525.290	525.290
2019 em diante	2.431	2.431
	6.120.531	**6.127.937**

a. Covenants

Em 31 de dezembro de 2013, somente o empréstimo celebrado com o Banco Bradesco S.A., no montante de R$ 58.625 mil, possuía *covenants* financeiros, referente ao Pré-Pagamento de Exportação. Para esses *covenants*, a Companhia deve garantir que:

i. o indicador da "Dívida Líquida Total Consolidada" (total do endividamento consolidado menos caixa e equivalentes de caixa consolidado) sobre "EBITDA Consolidado" (resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização consolidado, sujeito a determinados ajustes definidos no contrato), no final de cada ano (período de 12 meses finalizando no último dia do ano fiscal da Companhia), não exceda o indicador de 3.5, atualmente 0.06.

ii. o indicador do "EBITDA Consolidado" (resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização consolidado, sujeito a determinados ajustes definidos no contrato) sobre "Despesa Financeira Líquida" (principalmente despesas de juros e similares sobre o endividamento da Companhia), no final de cada ano (período de 12 meses finalizando no último dia do ano fiscal da Companhia), tenha um indicador de pelo menos 1.3, atualmente 3.50.

A Companhia atendeu os covenants financeiros do Banco Bradesco S.A. Os demais financiamentos não estavam sujeitos a covenants financeiros.

b. Garantias dos empréstimos

Os financiamentos para investimentos são garantidos pelo próprio ativo financiado, assim como garantias bancárias e/ou de nossos acionistas controladores.

17. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Debêntures simples, não conversíveis	19.655	22.274	19.655	22.274
Circulante	3.347	4.694	3.347	4.694
Não circulante	16.308	17.580	16.308	17.580
Total	**19.655**	**22.274**	**19.655**	**22.274**

Debêntures simples não conversíveis

Emitidas pela Belgo-Mineira Patricipação S.A., em 1999 e posteriormente transferidas para a ArcelorMittal Brasil S.A., no valor de face de R$14.365, com amortizações semestrais e prazo total de 18 anos, remuneradas à IGP-M, e pela ArcelorMittal Brasil, em 2001, no valor de face de R$1.869, com amortizações anuais e vencimentos finais em 31 de dezembro de 2006 a 2018, remuneradas à variação do IGP-M.

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$11.666.520, correspondendo a 2.693.247 ações, sendo todas ordinárias. O limite do capital autorizado da Companhia, conforme estatuto é de 5.000.000 ações ordinárias.

b. Reserva de lucros

Reserva legal: constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária: constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, até o limite de 80% do capital social subscrito.

c. Reserva de capital

São constituídas de valores recebidos pela companhia e que não transitam pelo resultado, por se referirem a valores destinados ao reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestações de serviços.

- Reserva de ágio na incorporação: foi constituída quando da incorporação da Controladora por sua Controlada.
- Reserva de incentivos fiscais: foi constituída de acordo com os incentivos fiscais de imposto de renda, FINAM/ FINOR.
- Atualização do valor de instrumentos financeiros: refere-se basicamente a atualização a preço de mercado de ações de investimentos não permanentes.
- Opções o utorgadas reconhecidas referem-se ao valor da remuneração baseadas em ações oferecidas aos Administradores, como parte das remunerações por eles recebidas.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajuste de avaliações patrimoniais referem-se basicamente:

- custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009 relativos a instalações, máquinas e equipamentos conforme orientação da ICPC 10;
- fundo de pensão refere-se a remensuração do plano de benefício definido, conforme orientação do *IAS* 19 (R1) / CPC 33 (R1).

e. Ajustes de tradução de moeda

Refere-se, principalmente, à variação cambial sobre investimentos no exterior e ajustes de conversão da moeda funcional do dólar norte-americano para moeda de apresentação real até dezembro de 2012. (vide nota 3d).

f. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a destinação de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.

A destinação dos lucros apurados é como segue:

	2013
Lucro líquido do exercício	**289.469**
Constituição de reserva legal	(14.473)
Base de cálculo dos dividendos	274.996
Dividendos mínimos obrigatórios -25%	**68.750**

g. Lucro /Prejuízo por ação

O lucro por ação em 2013 foi de R$107,48 e o prejuízo por ação em 2012 foi de R$355,58, sendo calculados com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos anos mencionados.

19. Receita

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita operacional líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	16.792.061	14.301.648	19.678.539	17.568.233
Mercado externo	2.108.324	2.381.097	2.254.524	2.652.726
	18.900.385	**16.682.745**	**21.933.063**	**20.220.959**
Impostos incidentes sobre venda	(3.881.946)	(3.249.789)	(4.372.289)	(3.636.664)
Outras deducões	(782.276)	(658.110)	(931.367)	(880.265)
Receita operacional líquida	**14.236.163**	**12.774.846**	**16.629.407**	**15.704.030**

20. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
Matérias-primas e materiais de consumo	9.703.176	9.761.987	10.424.320	11.191.317
Depreciação, amortização e exaustão	801.404	734.518	1.052.177	980.587
Salários e encargos (inclui INSS)	1.163.246	1.130.091	1.793.744	1.515.695
Remuneração da Administração (nota 26a)	24.973	22.173	34.415	36.542
Participação dos empregados nos lucros	180.195	128.668	232.687	185.272
Plano de aposentadoria e pensão	54.426	45.301	62.542	52.135
Arrendamentos e aluguéis	335.517	305.790	342.505	322.317
Custo da baixa de investimentos	4.866	2.051.344	4.862	1.429.861
Custo da baixa de imobilizado	10.861	16.494	31.431	20.978
Custo de outras vendas	151.982	113.256	190.478	109.438
Anistia -Lei 12.865/2013 *(i)*	10.775	-	194.245	-
Impostos s/ outras vendas	63.158	51.715	66.310	60.791
Outros	240.866	591.213	415.082	874.942
Alocação da demonstração de resultado	**12.745.445**	**14.952.550**	**14.844.798**	**16.779.875**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	11.890.571	11.935.753	13.341.606	13.930.757
Com vendas	270.545	238.259	398.216	360.554
Gerais e administrativas	264.673	289.586	381.732	410.382
Outras despesas operacionais	319.656	2.488.952	723.244	2.078.182
	12.745.445	**14.952.550**	**14.844.798**	**16.779.875**

(i) Refere-se principalmente a adesão da anistia da Lei 12.865/2013 na controlada AMTC.

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
		Ajustado		Ajustado
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas *(i)*	251.292	278.290	271.503	292.504
Receita de venda de ativos *(ii)*	89.348	2.694.648	108.427	2.075.999
Receita de aluguéis	3.598	1.227	4.076	1.666
Ajustes ativo biológico	-	-	(21.221)	30.721
Anistia -Lei 12.865/2013 -redução de multa em 80% *(iii)*	7.237	-	153.783	-
Outras receitas operacionais	34.308	94.564	54.041	113.091
	385.783	**3.068.729**	**570.609**	**2.513.981**
Outras despesas operacionais				
Custo das vendas diversas	(151.982)	(135.640)	(190.478)	(161.878)
Impostos sobre outras receitas	(63.158)	(74.223)	(68.842)	(77.409)
Programa de demissão voluntária	(23.206)	(26.606)	(37.001)	(55.274)
Custo da venda de ativos *(ii)*	(15.723)	(2.067.838)	(36.293)	(1.450.840)
Provisão para fundo de pensão	9.612	(34.770)	9.612	(36.587)
Provisão para riscos fiscais e contingências	(16.065)	8.651	(35.179)	(9.262)
Pagamento baseado em ações	(3.163)	(5.252)	(3.171)	(5.252)
Depreciação sobre bens arrendados	-	-	(55.675)	(56.877)
Anistia -Lei 12.865/2013 -multa *(iii)*	(10.775)	-	(194.245)	-
Outras despesas operacionais	(45.196)	(153.274)	(111.972)	(224.803)
	(319.656)	**(2.488.952)**	**(723.244)**	**(2.078.182)**
Total	**66.127**	**579.777**	**(152.635)**	**435.799**

(i) Principalmente venda de escória e sucata. (ii) Substancialmente refere-se à venda dos investimentos da Acindar Argentina, CST BV e ações da Açominas Gerdau em 2012. (iii) Refere-se principalmente à adesão da anistia da Lei 12.865/2013 na controlada AMTC.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
Receitas financeiras				
Ganho financeiro sobre fundo de pensão	-	9.156	-	7.466
Juros recebidos	100.445	57.663	109.465	60.293
Outras receitas financeiras	21.527	91.226	116.346	146.087
Rendimentos de aplicações financeiras	12.847	6.310	30.765	47.104
Variação cambial ativa *(ii)*	32.754	(345.408)	40.053	(346.538)
	167.573	**(181.053)**	**296.629**	**(85.588)**
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(711.105)	(740.825)	(719.673)	(708.272)
Juros da operação de extensão de pagamento	(70.930)	(86.281)	(70.930)	(86.281)
Outras despesas financeiras *(i)*	(114.054)	(14.823)	(161.802)	(111.011)
Anistia -Lei 12.865/2013 *(iii)*	(21.415)	(8.095)	(175.116)	(8.095)
Juros de mora e atualizações financeiras (principalmente sobre contingências)	(9.621)	(18.780)	(22.530)	(23.354)
Perda financeira sobre fundo de pensão	(42.871)	-	(42.636)	
Juros sobre debêntures	(1.028)	(1.671)	(1.144)	(1.761)
Variação cambial passiva *(ii)*	(539.808)	(66.725)	(636.884)	(156.358)
	(1.510.832)	**(937.200)**	**(1.830.715)**	**(1.095.132)**
Total	**(1.343.259)**	**(1.118.253)**	**(1.534.086)**	**(1.180.720)**

(i) Inclui PIS e COFINS inicidentes nos juros sobre capital próprio e resultado de operações com derivativos. (ii) Em 2012 referia-se a ganho/perda de itens ativos e passivos. (iii) Refere-se principalmente a adesão da anistia da Lei 12.865/2013 na controlada AMTC.

23. Instrumentos financeiros

O Grupo ArcelorMittal Brasil opera diversos instrumentos financeiros, entre eles: aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e instrumentos derivativos.

Esses instrumentos encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança.

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado			
2013				
Ativo	**Empréstimos e recebíveis**	**Investimentos mantidos até o vencimento**	**Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido**	**TOTAL**
Caixa e equivalentes de caixa	776.715	-	-	776.715
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	5.519	-	5.519
Contas a receber de clientes	1.874.396	-	-	1.874.396
Créditos com partes relacionadas	491.836	-	-	491.836
Outros ativos financeiros	267.375	-	4.623	271.998
TOTAL	**3.410.322**	**5.519**	**4.623**	**3.420.464**

	Consolidado			
Passivo	**Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado**	**Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido**	**Outros passivos financeiros ao custo amortizado**	**TOTAL**
Fornecedores	-	-	2.404.088	2.404.088
Financiamentos	-	-	8.138.990	8.138.990
Debêntures	-	-	19.655	19.655
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.145.236	1.145.236
Outros passivos financeiros	-	-	750.696	750.696
TOTAL	**-**	**-**	**12.458.665**	**12.458.665**

	Consolidado			
2012				
Ativo	**Empréstimos e recebíveis**	**Investimentos mantidos até o vencimento**	**Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido**	**TOTAL**
Caixa e equivalentes de caixa	1.060.423	-	-	1.060.423
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	2.584	-	2.584
Contas a receber de clientes	1.412.806	-	-	1.412.806
Créditos com partes relacionadas	190.341	-	-	190.341
Outros ativos financeiros	126.516	-	4.719	131.235
TOTAL	**2.790.086**	**2.584**	**4.719**	**2.797.389**

	Consolidado			
Passivo	**Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado**	**Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido**	**Outros passivos financeiros ao custo amortizado**	**TOTAL**
Fornecedores	-	-	2.825.017	2.825.017
Financiamentos	-	-	8.345.949	8.345.949
Debêntures	-	-	22.274	22.274
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.446.094	1.446.094
Outros passivos financeiros	-	-	928.844	928.844
TOTAL	**-**	**-**	**13.568.178**	**13.568.178**

Gestão de riscos financeiros

O risco pode ser definido como grau de incerteza quanto aos resultados futuros onde pode existir a possibilidade de um prejuízo financeiro.

O Grupo ArcelorMittal Brasil administra seu capital visando assegurar suas estratégias de crescimento, maximizando o retorno de todas as partes interessadas. O gerenciamento dos riscos é visto como fundamental para a empresa que visa mitigar possíveis impactos em seus resultados consolidados.

As operações financeiras efetivadas são analisadas e aprovadas pelas alçadas competentes, garantindo que as normas estabelecidas pela Administração sejam cumpridas. Adicionalmente controles de SOx e Auditoria Interna, monitoram a transparência da gestão financeira.

a. Risco de crédito

Risco de credito é definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com clientes e instituições financeiras.

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2013 e 2012 por classe de instrumento financeiro é apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	2013	2012
Ativos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	17.218	24.783
Ativos financeiros não derivativos		
Caixa e equivalentes de caixa	776.715	1.060.423
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	5.519	2.584
Contas a receber de clientes	1.874.396	1.412.806
Outros créditos com partes relacionadas	491.836	190.341
Outros ativos financeiros	271.998	131.235

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O risco de caixa e equivalentes de caixa é traduzido pela possibilidade de uma instituição financeira não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Visando mitigar esse risco a ArcelorMittal Brasil segue a Política de Tesouraria do Grupo, que consiste em gerenciar as exposições globalmente, reduzindo assim a probabilidade de ocorrência de problemas oriundos da falta de liquidez no mercado.

Essa política representa a formalização dos princípios, conceitos, papéis e responsabilidades relacionados ao tema, devendo, assim, garantir que os riscos de caixa e equivalentes sejam identificados, mensurados, gerenciados e tratados em concordância com os objetivos e as normas estabelecidas pela ArcelorMittal. Tal política é aprovada pelo Comitê Global de Tesouraria.

(ii) Contas a receber de clientes

Para atenuar o risco de crédito atrelado à contas a receber de cliente, a política de vendas do Grupo ArcelorMittal se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, procurando minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

O Grupo ArcelorMittal Brasil adota critérios para avaliação de risco de crédito e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo a alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente. As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas (pulverização do risco) e são controladas diariamente.

A Companhia avalia a capacidade de pagamentos de clientes pessoa jurídica através da análise das demonstrações financeiras, do setor de atuação, do histórico de pagamentos e do relacionamento de negócios com os clientes. Já os clientes pessoa física efetuam compras nas modalidades a vista ou através de pagamento antecipado ou através de vendas no cartão de crédito e débito.

Exposição máxima por influência de região geográfica no Mercado Interno:

Mercado Interno	
Sudeste	47%
Sul	38%
Nordeste	9%
Centro-Oeste	4%
Norte	3%

Exposição máxima por influência de região geográfica no Mercado Externo:

Mercado Externo	
América do Sul	64%
América no Norte	5%
América Central	0%
Europa	26%
Ásia	5%

Com o objetivo mitigar o risco de perdas o Grupo ArcelorMittal Brasil tem seus recebíveis resguardados por cobertura de recebíveis, Fiança Comercial, Hipoteca, Carta Garantia (para exportação) e Fiança Bancária que representam grande parte do saldo de contas a receber de clientes.

Nos últimos 3 exercícios as perdas de recebíveis representaram menos de 0,01% do faturamento da empresa. Sendo o valor dos títulos vencidos renegociado não representativo no saldo de contas a receber de clientes.

Dada a diversificação atual dos clientes em carteira, não existe nenhum cliente com exposição individual que represente grande parte (acima de 60%) do saldo de contas a receber.

A composição por vencimento e a movimentação da provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação a contas a receber durante os exercícios de 2013 e 2012 estão apresentados na nota explicativa 8.

b. Risco de liquidez de fluxo de caixa

Esse risco está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez da ArcelorMittal Brasil é realizado diariamente pela tesouraria, por meio de análises econômico-financeiras que venham a demonstrar, através da geração de diferentes cenários, os possíveis impactos financeiros em momentos de estresse. São divulgados relatórios diários, semanais e mensais que permitem o monitoramento do risco de liquidez.

O risco de liquidez atrelado principalmente ao contas a pagar de fornecedores e aos financiamentos, é apresentado por classe de instrumento financeiro conforme segue:

	Consolidado	
	2013	2012
		Ajustado
Passivos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	193.683	87.902
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	2.404.088	2.825.017
Financiamentos	8.138.990	8.345.949
Debêntures	19.655	22.274
Outros passivos com partes relacionadas	1.145.236	1.446.094
Outros passivos financeiros	750.696	928.844

A tabela a seguir contempla os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de compensação, elaboradas com base na data mais próxima em que a respectiva obrigação será quitada.

		Consolidado				
31 de dezembro de 2013	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros derivativos						
Instrumentos financeiros derivativos	193.683	(96.126)	19.417	(4.772)	(110.771)	-
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	2.404.088	2.404.088	2.404.088	-	-	-
Financiamentos	8.138.990	10.121.171	2.682.556	2.682.619	4.753.478	2.518
Debêntures	19.655	23.301	4.045	5.946	13.310	-
Passivos com partes relacionadas	1.145.236	1.145.236	335.139	564.407	245.690	-
Outros passivos financeiros	750.696	750.696	268.101	482.595	-	-
	12.458.665	**14.444.492**	**5.693.929**	**3.735.567**	**5.012.478**	**2.518**

c. Risco de mercado

Risco de Mercado decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio e dos preços das ações.

A ArcelorMittal Brasil busca instrumentos financeiros que permitem mitigar os riscos cambiais e de taxa de juros aos quais está exposta. As operações fazem parte da política global de gerenciamento de risco da ArcelorMittal e estão vinculadas aos financiamentos e títulos a pagar do Grupo. Os derivativos de taxa de juros e moedas são apresentados no item *(i)* e *(ii)* desta nota explicativa.

(i) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas cotações de moedas, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda diferente da respectiva moeda funcional do Grupo ArcelorMittal Brasil. O Grupo possui ativos e passivos atrelados a uma mesma moeda, gerando uma espécie de *hegde* natural, atenuando os riscos expostos acima.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição à moeda estrangeira do Grupo ArcelorMittal Brasil está atrelada a ativos e passivos financeiros apresentados no quadro abaixo, que indica a exposição máxima do risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado											
	Moeda funcional R$									Moeda funcional US$		
	Reais	Dólar dos EUA	Euro	Libra Esterlina	Iene Japonês	Franco Suiço	Bolivar Forte	Dólar Canadense	Coroa Sueca	Colon da Costa Rica	Euro	Dólar dos EUA
Ativo												
Caixa e equivalentes de caixa	317.664	27.144	-	-	-	-	405.843	-	-	185	-	25.879
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	1.332	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.187
Contas a receber de clientes	1.347.316	444.510	5.397	-	-	-	58.322	-	-	1.785	-	17.066
Contas a receber de empresas do grupo	450.710	10.619	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	288.598	21.830	4	-	-	-	8.072	-	-	880	-	339
Exposição total do ativo	**2.405.620**	**504.103**	**5.401**	**-**	**-**	**-**	**472.237**	**-**	**-**	**2.850**	**-**	**47.471**
Passivo												
Fornecedores	1.868.222	189.144	232.343	133	151	1.052	81.905	53	11	28.023	-	3.051
Financiamentos	7.817.898	321.092	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	19.655	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar a empresas do grupo	41.744	838.842	23.848	-	-	-	129.769	-	-	-	-	111.033
Outras contas a pagar	767.309	101.047	1	-	-	-	71.894	-	-	-	460	3.640
Exposição total do passivo	**10.514.828**	**1.450.125**	**256.192**	**133**	**151**	**1.052**	**283.568**	**53**	**11**	**28.023**	**460**	**117.724**

As taxas de fechamento de câmbio aplicadas na data das demonstrações financeiras foram:

	R$ (Real)	US$ (Dólar)	$ (Peso Argentino)	Bs.F$ (Bolivar Forte)	CRC$ (Colon)
31/12/2013	2,3426	1,0000	0,3594	0,3728	0,0047
31/12/2012	2,0435	1,0000	0,4160	0,4764	0,0041

Análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio

A Administração realiza apreciação para avaliar o aumento (redução) do patrimônio líquido e do resultado, em 31 de dezembro, através da análise da variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira considerada razoavelmente possível, em 31 de dezembro, mensurado pela moeda funcional do Grupo, a saber, reais, contra as taxas de câmbio de transações em moeda estrangeira (US$, $, Bs.F$ e CRC $). Para essa análise considera-se que todas as outras variáveis, especialmente a taxa de juros, mantiveram-se constantes, bem como sua condução em 2013 ocorreu com a mesma base de 2012.

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio foram determinados por uma depreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2013. A Companhia considerou como cenário provável, o cenário base de 31 de dezembro de 2013.

	Ativo			Passivo		
	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)
R$	2.405.620	2.405.620	2.405.620	10.514.828	10.514.828	10.514.828
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
US$	504.103	630.129	756.155	1.450.125	1.812.656	2.175.188
Resultado	-	126.026	252.052	-	362.531	725.063
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Euro	5.401	6.751	8.102	256.192	320.240	384.288
Resultado	-	1.350	2.701	-	64.048	128.096
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Libra Esterlina	-	-	-	133	166	200
Resultado	-	-	-	-	33	67
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Iene Japonês	-	-	-	151	189	227
Resultado	-	-	-	-	38	76
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Franco Suiço	-	-	-	1.052	1.315	1.578
Resultado	-	-	-	-	263	526
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Bolivar Forte	472.237	590.296	708.356	283.568	354.460	425.352
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	118.059	236.119	-	70.892	141.784
Dólar Canadense	-	-	-	53	14	17
Resultado	-	-	-	-	3	6
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Coroa Sueca	-	-	-	11	14	17
Resultado	-	-	-	-	3	6
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Colon da Costa Rica (moeda funcional US$)	2.850	3.563	4.275	28.023	35.029	42.035
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	713	1.425	-	7.006	14.012
Euro (moeda funcional US$)	-	-	-	460	575	690
Resultado	-	-	-	-	115	230
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Dólar Americano (moeda funcional US$)	47.471	47.471	47.471	117.724	117.724	117.724
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-

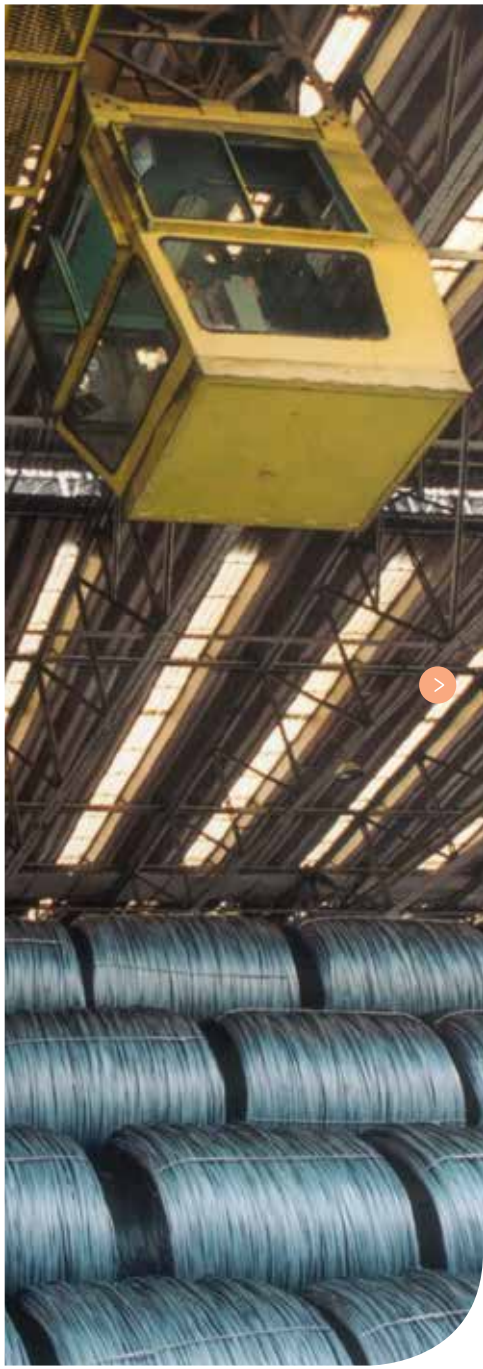
(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros provém do impacto nos ativos e passivos financeiros em virtude das flutuações das taxas de juros.

A ArcelorMittal Brasil foca na modelagem do fluxo de passivos e dos retornos dos instrumentos financeiros utilizados na composição do ativo, de forma a viabilizar a comparação da performance líquida entre as alternativas de investimentos disponíveis. A empresa tem a política de aplicar suas disponibilidades de recursos no mercado financeiro em taxa pós fixada.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo ArcelorMittal Brasil era:

	Consolidado	
	2013	2012
Instrumento de taxa fixa		
Ativos financeiros	68.841	247.597
Passivos financeiros	7.678.525	8.052.543
	7.747.366	**8.300.140**
Instrumento de taxa variável		
Ativos financeiros	239.858	760.272
Passivos financeiros	752.822	1.640.279
	992.680	**2.400.551**



Análise de sensibilidade de valor justo por meio do resultado para o risco de taxa fixa de juros

Uma alteração de cenários nas taxas de juros em 31 de dezembro não afetaria o patrimônio líquido e resultado do exercício para contratos firmados à taxa fixa de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa variável de juros

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa de juros foram determinados por uma depreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2013. A Companhia considerou como cenário provável, o cenário base de 31 de dezembro de 2013.

	Resultado do Exercício		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
31 de dezembro de 2013			
Instrumentos de taxa variável	18.518	21.750	12.729
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	18.518	21.750	12.729

(iii) Riscos de preço das ações

O Grupo ArcelorMittal Brasil não possui como estratégia operacional para investimentos, aquisições de ações de Sociedades Anônimas de capital aberto ao mercado, e que os ativos registrados nas contas patrimoniais "Outros Investimentos" referem-se basicamente do resultado de programas de estatização do Governo Federal junto as empresas de telefonia.

O risco de preço das ações provém das flutuações que as cotações dos investimentos em ações podem ocasionar nos ativos financeiros e passivos financeiros do Grupo ArcelorMittal Brasil.

Assim como para o risco de taxa de câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros, a Administração realiza apreciação para avaliar o aumento (redução) do patrimônio líquido e do resultado, em 31 de dezembro, através da análise da variação do preço das ações considerada razoavelmente possível, em 31 de dezembro, contra as cotações flutuantes do mercado.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o perfil dos instrumentos financeiros referentes a ações do Grupo ArcelorMittal Brasil era:

		Consolidado	
		2013	2012
Ativos financeiros			
OI	Bovespa	54	143
Contax	Bovespa	15	15
Embratel	Bovespa	2	3
Eletrobras	Bovespa	1.494	1.621
Tractebel	Bovespa	1.716	1.592
TIM Participações	Bovespa	28	19
Telesp	Bovespa	172	190
Tele Norte	Bovespa	7	-
		3.488	**3.583**

Análise de sensibilidade para o risco de preço das ações

No mesmo formato da análise dos cenários para as variações do risco de taxa de moeda e risco de taxa de juros, apresentamos abaixo as variações do risco de preço das ações:

	Consolidado		
	Patrimônio Líquido		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ações	3.488	4.360	5.232
Patrimônio líquido	-	872	1.744
	3.488	**5.232**	**6.976**

d. Gerenciamento do capital

Mantendo uma estrutura sólida de capital para sustentar a confiança do investidor, credor e mercado bem como o desenvolvimento do futuro dos negócios do Grupo ArcelorMittal Brasil, a Administração desenvolveu políticas que permite monitorar retornos sobre capital.

A dívida do Grupo ArcelorMittal Brasil para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2013	2012
		Ajustado
Total do endividamento	8.158.645	8.368.223
menos: caixa e equivalentes de caixa	776.715	1.060.423
Dívida líquida	**7.381.930**	**7.307.800**
Patrimônio líquido	**14.795.957**	**13.790.313**
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro	**50%**	**53%**

e. Ativos e passivos derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil contratou operações de derivativos convertendo grande parte da dívida de longo prazo denominada em reais para dólares americanos. Assim a variação da moeda americana impacta em menor escala os resultados do Grupo.

Para as operações de curto prazo, as posições em reais não são convertidas na sua totalidade em dólar norte-americano, uma vez que os pagamentos e recebimentos são realizados em reais.

Com base na política interna, o uso de derivativos se restringe a proteger eventuais exposições que a Companhia esteja sujeita dado o seu negócio. Os instrumentos devem buscam reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e proteger os passivos financeiros, de forma que o resultado financeiro seja oriundo da geração de caixa do negócio e não de ganhos no mercado financeiro.

O Grupo ArcelorMittal Brasil entende que as operações de derivativos contratadas mitigam a exposição às flutuações cambiais, de forma que o resultado não é significativamente afetado pela parcela restante atrelada a outras moedas, que não sejam o dólar norte-americano. Entretanto, a marcação a mercado de tais instrumentos é diretamente afetada pela taxa de câmbio no fechamento do período, afetando assim o resultado do Grupo.

Para analisar possíveis impactos da variação cambial sobre o resultado consolidado, é utilizada uma variação de 10% sobre o valor de fechamento da moeda do contrato, considerando os movimentos de apreciação e depreciação. A seguir, seguem os resultados:

		Consolidado				
		Taxas		Movimentos do dólar americano		
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Contabilizado	Apreciação (10%)	Depreciação (10%)
				Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)
Itaú BBA	01/2013 a 10/2014	Taxa Selic	Variação Cambial do dólar + 3,25% a.a.	(13.130)	(18.356)	(7.904)
HSBC/Bradesco/ BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do dólar + 1,48% a.a.	(161.030)	(228.318)	(93.742)
Santander/HSBC	01/2014 a 05/2014	BRL	USD	(9.693)	(87.794)	68.409

As operações de derivativos incluem *hedge* de fluxo de caixa, *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moedas e contratos futuros de moeda, conforme já apresentado.

(i) Swaps de taxas de juros e moedas

Abaixo, segue posição das operações de derivativos da empresa:

				Consolidado								
		Taxas		Valor de referência (nocional)				Valor justo (Mercado)				Ganho/(Perda) no resultado do período
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	2013		2012		2013		2012		
				Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2013
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do dólar + 1,48% a.a.	511.848	665.863	675.918	734.499	510.449	671.479	675.793	729.079	(80.942)
Itaú BBA	01/2013 a 10/2014	Taxa Selic	Variação Cambial do dólar + 3,25% a.a.	39.042	51.408	79.353	95.646	39.183	52.313	79.376	97.217	(6.409)
Santander/Bradesco/Itaú BBA		Taxa média de 9,64% a.a.	Variação Cambial do dólar + taxa média de 4,25% a.a.	-	-	600.944	592.411	-	-	603.613	595.227	(32.879)
Total				**550.890**	**717.271**	**1.356.215**	**1.422.556**	**549.632**	**723.792**	**1.358.782**	**1.421.523**	**(120.230)**

Neste mesmo período a Companhia, realizou operações de derivativos, convertendo em reais para dólar norte-americano, as operações de prorrogação de títulos de fornecedores e o Parcelamento da Anistia do Governo Federal (Refis IV) e BNDES.

(ii) Hedge de moedas

A Companhia, realizou operações de derivativos, convertendo em reais para dólar norte-americano, as operações de prorrogação de títulos de fornecedores utilizando o NDF (*Non Deliverable Forwards*) como instrumento.

Segue posição de NDF da empresa:

				Consolidado								
		Taxas		Valor de referência (nocional)				Valor justo (Mercado)				Ganho/(Perda) no resultado do período
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	2013		2012		2013		2012		
				Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2013
Santander/HSBC	01/2014 a 05/2015	BRL	USD	785.182	776.742	6.413	7.112	771.319	781.012	6.363	6.749	(50.316)
Total				**785.182**	**776.742**	**6.413**	**7.112**	**771.319**	**781.012**	**6.363**	**6.749**	**(50.316)**

f. Classificações contábeis e valores justos

O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas de acordo com o mercado.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros não derivativos e os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo ArcelorMittal Brasil são:

31 de dezembro de 2013	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	776.715	-	776.715	776.715
Ativos mantidos até o vencimento	5.519	-	-	5.519	5.519
Contas a receber de clientes	-	1.874.396	-	1.874.396	1.874.396
Créditos com partes relacionadas	-	491.836	-	491.836	491.836
Outros ativos financeiros	-	271.998	-	271.998	271.998
	5.519	**3.414.945**	**-**	**3.420.464**	**3.420.464**
Fornecedores	-	-	2.404.088	2.404.088	2.404.088
Financiamentos	-	-	8.138.990	8.138.990	10.121.171
Debêntures	-	-	19.655	19.655	23.301
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.145.236	1.145.236	1.145.236
Outros passivos financeiros	-	-	750.696	750.696	750.696
	-	**-**	**12.458.665**	**12.458.665**	**14.444.492**

31 de dezembro de 2012	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.060.423	-	1.060.423	1.060.423
Ativos mantidos até o vencimento	2.584	-	-	2.584	2.584
Contas a receber de clientes	-	1.412.806	-	1.412.806	1.412.806
Créditos com partes relacionadas	-	190.341	-	190.341	190.341
Outros ativos financeiros	-	131.235	-	131.235	131.235
	2.584	**2.794.805**	**-**	**2.797.389**	**2.797.389**
Fornecedores	-	-	2.825.017	2.825.017	2.825.017
Financiamentos	-	-	8.345.949	8.345.949	8.553.313
Debêntures	-	-	22.274	22.274	18.562
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.446.094	1.446.094	1.446.094
Outros passivos financeiros	-	-	928.844	928.844	928.844
	-	**-**	**13.568.178**	**13.568.178**	**13.771.830**

g. Hierarquia do valor justo

O Grupo ArcelorMittal Brasil estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

Nível 1 -Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros do Grupo ArcelorMittal Brasil, mensurados a valor justo em bases recorrentes, incluindo títulos privados e instrumentos derivativos, sujeitos a divulgação são os seguintes:

	Hierarquia do Valor Justo					
	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	776.715	1.060.423	-	-
Ativos mantidos até o vencimento	-	-	5.519	2.584	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	1.874.396	1.412.806	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	-	491.836	190.341	-	-
Outros ativos financeiros	4.623	4.719	267.375	126.516	-	-
Contratos de swaps e outros	-	-	17.218	24.783	-	-
	4.623	**4.719**	**3.433.059**	**2.817.453**	**-**	**-**
Passivo						
Fornecedores	-	-	2.404.088	2.825.017	-	-
Financiamentos	-	-	10.121.171	8.553.313	-	-
Debêntures	-	-	23.301	18.562	-	-
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.145.236	1.446.094	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	750.696	928.844	-	-
Contratos de swaps e outros	-	-	193.683	87.902	-	-
	-	**-**	**14.638.175**	**13.859.732**	**-**	**-**
	4.623	**4.719**	**18.071.234**	**16.677.185**	**-**	**-**

Não houve transferência em qualquer direção entre os níveis 1, 2 e 3 nos exercícios de 2013 e 2012.

24. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
		Ajustado		Ajustado
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	**385.157**	**25.975**	**821.132**	**257.557**
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	**130.953**	**8.832**	**279.185**	**87.569**
Ajustes ao resultado				
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Efeito Lei 11.638 (principalmente moeda funcional)	-	279.300	(554)	332.482
Prejuízo fiscal	(56.967)	866.450	(3.241)	859.170
Resultado de equivalência patrimonial	50.349	(86.090)	-	(71)
Tributação dos lucros no exterior	(79.679)	(10.093)	(79.679)	(10.093)
Baixa de ágio com venda de investimentos	-	(45.436)	-	(45.436)
Custo baixa de investimento	-	(51.080)	-	(51.080)
Juros sobre o capital próprio recebidos	10.598	7.859	-	-
Anistia Lei 12.865/2013 *(i)*	7.359	-	237.483	-
Contribuições e doações	5.506	6.198	6.491	6.949
Outras	20.736	(474)	(5.506)	(46.512)
Imposto de renda e contribuição social apurados	**88.855**	**975.466**	**434.179**	**1.132.978**
Alíquota efetiva	23%	3755%	53%	440%
Imposto de renda e contribuição social correntes	**53.462**	**563**	**430.984**	**105.527**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**35.393**	**974.903**	**3.195**	**1.027.451**

b. Saldo de Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/12/2012	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 31/12/2012	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Saldo em 31/12/2013
Ativo não circulante								
Prejuizo fiscal/Base negativa	1.696.503	34.172	(353.112)	1.377.563	1.780.854	30.236	(361.046)	1.450.044
Diferenças temporárias	509.314	(29.101)	3.468	483.681	563.381	7.820	(29.621)	541.580
Efeitos -Lei 11.638 Moeda funcional	-	-	-	-	11.327	(396)	-	10.931
Lucro no exterior	86.007	126.605	(52.369)	160.243	86.007	126.605	(52.363)	160.249
Plano Verão	29.625	(3.458)	-	26.167	29.622	(3.458)	-	26.164
Outros Efeitos -Lei 11.638	11.830	-	272	12.102	14.021	(1.022)	-	12.999
Total ativo não circulante	**2.333.279**	**128.218**	**(401.741)**	**2.059.756**	**2.485.212**	**159.785**	**(443.030)**	**2.201.967**
Passivo não circulante								
Diferenças temporarias	39.328	-	(3.369)	35.959	229.211	12.759	2.228	244.198
Lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	(15.410)	(8.893)	15.572	(8.731)
Efeitos -Lei 11.638 Moeda funcional	655.679	(52.167)	596	604.108	656.905	(52.208)	(127)	604.570
Efeitos -Lei 11.638 Amortização ágio	1.176.027	158.444	-	1.334.471	1.176.027	157.700	-	1.333.727
Efeitos -Lei 11.638 Outros*	1.067.585	57.334	944	1.125.863	1.190.208	53.622	127	1.243.957
Total passivo não circulante	**2.938.619**	**163.611**	**(1.829)**	**3.100.401**	**3.236.941**	**162.980**	**17.800**	**3.417.721**
Efeito no resultado		**(35.393)**				**(3.195)**		
Total no ativo não circulante	**-**			**-**	**22.296**			**22.064**
Total no passivo não circulante	**605.340**			**1.040.645**	**774.025**			**1.237.818**

** Principais ajustes referem-se à diferença de taxa entre a depreciação fiscal e a depreciação com base nas regras do IFRS – R$ 585.272 e custo atribuído ICPC 10 -R$ 602.002 contabilizados na Controladora*

O Grupo ArcelorMittal Brasil, fundamentado nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu em 2013 um crédito tributário sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R$ 34.174 (controladora) e R$ 37.317 (consolidado). O saldo remanescente dos créditos não possuem prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

O saldo não reconhecido do credito tributário sobre prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social é de R$ 714.650 (controladora) e R$ 779.689 (consolidado).

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

(i) Medida Provisória nº 627

A edição da Medida Provisória 627/13 (MP 627/13) trouxe diversas alterações no tocante ao tratamento tributário das operações advindas de mudanças de práticas contábeis em decorrência da aplicação das normas da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como os CPCs decorrentes.

É intenção da Companhia e suas subsidiárias efetuarem a opção pela aplicação das normas contidas na MP 627/13 em 2014, conforme padrões a serem divulgados pela Receita Federal do Brasil, contudo a Companhia aguarda a aprovação da MP em Lei incluindo eventuais mudanças para concluir sua análise.

A Administração da Companhia e suas subsidiárias não identificaram impactos relevantes da MP 627/13 que devam ser refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

25. Transações com partes relacionadas

os saldos e operações mais relevantes com as empresas ligadas, incluídos nas demosntrações financeiras Individuais e Consolidadadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e estão assim resumidas

Controladora	Saldos								Transações					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Acindar Industria Argentina	9.005	94.893	-	-	68.159	23.091	-	-	29.960	6.843	123.085	228.278	-	-
AM Mining	16.042	-	-	-	-	-	-	-	31.744	-	-	-	-	-
APERAM CONSO	725	5.026	-	-	3.695	12.489	-	-	15.759	2.127	48.063	35.701	-	3
ArcelorMittal Ausbras SL	-	-	-	-	110.208	92.701	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	-	-	-	745.147	628.034 *(i)*	-	-	-	-	(23.367)	(572.395)
ArcelorMittal BioFlorestas	811	1.181	-	-	6.792	4.007	-	-	318	284	161.148	139.817	7	(195)
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	158	172	-	-	35.611	-	-	-	-	-	232.125	184.091	(71)	(179)
ArcelorMittal Commercial RPS S.à.r.L	2.072	1.865	-	-	22.948	22.780	-	-	-	-	46.086	22.628	790	-
ArcelorMittal Commercial Sections S.A.	135	118	-	-	6.215	3.702	-	-	-	-	25.596	14.524	-	-
ArcelorMittal Distribution Services France	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.464	-	-	-	-
ArcelorMittal France	103	90	-	-	68.841	57.891	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	36.058	37.982	-	-	776	314	-	-	329.571	243.738	7.825	3.018	3	-
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	91.484	35.554	-	-	4.087	1.261	-	-	660.462	1.157.198	16.116	383	(1.476)	(2.015)
ArcelorMittal Investigación y Desarrollo, SL	250	218	-	-	9.519	8.086	-	-	-	-	-	-	(32.858)	(29.468)
ArcelorMittal Luxembourg S.A.	-	-	-	-	4.603	8.824	-	-	-	-	-	-	(8.741)	(6.144)
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	18.931	6.210	-	-	764	2.210	-	-	39.042	15.389	6.719	11.577	18	572
ArcelorMittal Point Lisas Limited	-	18.974	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.779	(22.758)	-
ArcelorMittal Projects America do Sul Comércio	31.975	9.437	-	18.409	1.624	-	-	-	92.313	28.535	5.020	1.797	1.419	1.677
ArcelorMittal Purchasing	-	-	-	-	1.305	1.339	-	-	-	-	-	-	(1.119)	(1.203)
ArcelorMittal S.A.	1.386	1.450	-	-	1.709.277	876.269 *(ii)*	4.786.080	5.620.172 *(ii)*	-	-	-	-	(669.648)	(93.153)
ArcelorMittal Singapore (Consolidated)	4.982	1.929	-	-	-	-	-	-	-	47.483	-	-	-	-
ArcelorMittal Sistemas S.A.	409	449	-	-	6.030	6.863	-	-	-	-	-	-	(43.401)	(39.343)
ArcelorMittal Sourcing	2.261	1.005	-	-	224.091	1.064.518	-	-	-	-	1.324.236	1.704.758	1.025	885
ArcelorMittal Spain Holding S.A.	996	319	347.368	-	254.354 *(iv)*	213.948	-	-	-	-	-	-	-	(2.800)
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.L.	-	-	-	-	2.661	-	728.800	- *(ii)*	-	-	-	-	(2.661)	-
ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.	197.855	75.205		-	1.635	5.254 *(ii)*	-	-	1.180.124	1.023.131	155.219	70.717	7.334	1.596
Belgo Bekaert Arames Ltda.	113.619	78.495	-	-	23.879	22.556	-	-	1.114.580	935.845	157.812	172.661	(14)	22.007
BMB Belgo-Mineira Bekaert	8.847	9.421	-	-	5.139	92	-	-	89.229	87.479	694	362	101	85
CST Corporation B.V.	-	-	-	-	-	1.162.497 *(iii)*	-	-	-	-	-	-	(7.933)	(49.719)
Industrias Unicon CA	82.092	63.246	-	-	4	-	-	-	124.213	62.793	-	-	-	-
Itauna Siderúrgica Ltda.	-	651	-	-	-	6.285	-	-	341	446	31.876	44.030	1.406	827
Kiswire ArcelorMittal Ltd	1.526	950	-	-	-	-	-	-	19.310	14.816	-	-	-	-
Manchester Tubos e Perfilados S.A.	33.453	37.628	-	80.169	2.893	3.256	-	-	182.718	207.127	99.181	94.767	4.659	7.695
Paul Wurth S.A.	-	-	-	41.874	-	328	-	-	-	-	-	-	-	(570)
Paul Wurth do Brasil Tec. e.Equip. para Metalúrgica Ltda.	-	-	-	21.309	-	1.059	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfilor S.A. Construções Indústria e Comércio	11.567	11.343	-	-	146	146	-	-	29.857	24.914	-	-	529	751
Sol Coqueria Tubarão	117	196	-	-	8.243	17.758	-	-	-	-	-	4.275	(91.113)	(97.190)
Outros	15.930	12.862	10.964	18.106	17.439	19.062	-	-	128.744	1.361	17.524	9.665	4.837	3.048
TOTAL em 31/12/2013	**682.789**	**506.869**	**358.332**	**179.867**	**2.600.938**	**3.638.586**	**6.260.027**	**6.248.206**	**4.068.285**	**3.890.973**	**2.458.325**	**2.756.828**	**(883.032)**	**(855.228)**

(i) Refere-se principalmente a mútuo. (ii) Refere-se principalmente a financiamentos. (iii) Refere-se a mútuo e financiamento. (iv) Refere-se montante a receber Anistia da Lei nº 12.865/2013 (vide nota 26 c)

Consolidado	Saldos								Transações					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Acindar Indústria Argentina	13.047	97.073	-	-	68.209	27.989	-	-	33.728	9.106	123.085	262.008	(301)	244
AM Mining	16.042	239	-	-	-	-	-	-	31.774	229	-	-	-	-
APERAM CONSO	2.094	6.490	-	-	11.962	20.603	27.316	35.142	20.762	14.156	48.390	35.701	-	3
Arcelor International Singapore Private	-	-	-	-	-	-	-	-	128.226	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Ausbras S.L.	-	-	-	-	110.208	92.701	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	-	-	-	745.147	628.034 *(i)*	-	-	-	-	(23.367)	(572.395)
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.L.	-	-	-	-	2.661	- *(ii)*	728.800	- *(ii)*	-	-	-	-	(2.661)	-
ArcelorMittal Commercial RPS S.à.r.L.	2.072	1.865	-	-	22.948	22.780	-	-	-	-	46.086	23.240	790	-
ArcelorMittal Commercial Sections S.A.	135	118	-	-	8.122	3.702	-	-	-	-	31.084	15.039	-	-
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	7	15	-	-	2.839	5.045	-	-	-	-	23.200	16.130	-	-
ArcelorMittal France	103	90	-	-	68.841	57.891	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	53.702	52.450	-	-	2.095	2.093	-	-	518.995	478.669	29.515	21.988	3	-
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	91.484	35.554	-	-	38.893	45.149	-	-	660.462	1.157.198	36.732	118.253	(1.936)	(2.052)
ArcelorMittal Investigación y Desarrollo, S.L.	250	218	-	-	9.519	8.086	-	-	-	-	-	-	(32.858)	(29.890)
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	18.993	6.274	31.970	-	764	2.210	-	-	39.723	16.306	6.719	11.577	608	895
ArcelorMittal Point Lisas Limited	442	19.296	-	-	24.604	13.515	-	-	1.542	1.186	178.690	163.187	(22.758)	-
ArcelorMittal Projects America do Sul Comércio	31.976	9.501	-	23.085	1.624	-	-	-	92.373	28.790	5.020	1.797	1.785	1.832
ArcelorMittal S.A.	1.386	1.450	-	-	1.709.718	876.375 *(ii)*	4.786.080	5.620.172 *(ii)*	-	-	-	-	(671.849)	(94.290)
ArcelorMittal Singapore (Consolidated)	4.982	1.929	-	-	-	-	-	-	-	47.483	-	-	-	-
ArcelorMittal Sourcing	2.895	1.348	-	-	224.277	1.066.375	-	-	-	-	1.324.236	1.866.162	1.025	885
ArcelorMittal Spain Holding S.A.	996	319	347.368	- *(iv)*	254.354	213.948	-	-	-	-	-	-	-	(2.800)
ArcelorMittal Treasury	-	-	-	-	100.263	19.026 *(i)*	-	87.953	-	-	-	-	(315)	234
ArcelorMittal Tubular Products Iasi S.A.	-	-	-	-	-	35.418	27.716	-	-	-	-	35.418	-	-
ArcelorMittal Tubular Products Roman S.A.	-	-	-	-	-	31.753	27.006	-	-	-	2.809	31.753	-	-
CST Corporation BV	-	-	-	-	-	1.162.497 *(iii)*	-	-	-	-	-	-	(7.933)	(49.719)
Kiswire ArcelorMittal Ltd	1.526	950	-	-	-	-	-	-	19.310	14.816	-	-	-	-
Manchester Tubos e Perfilados S.A.	34.015	37.797	83.869	80.169	4.827	3.827	-	-	184.740	210.424	107.325	103.276	7.431	7.724
Paul Wurth S.A.	-	-	-	41.874	-	328	-	-	-	-	-	-	-	(570)
Paul Wurth do Brasil Tec. Equip. para Metalúrgica Ltda.	-	-	-	21.309	-	1.059	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfilor S.A. Construções Indústria e Comércio	11.567	11.343	-	-	146	146	-	-	29.857	24.914	-	-	529	751
Outros	15.254	11.828	-	-	24.195	25.209	39.892	6.392	10.864	44.315	26.665	39.621	(11.887)	(356)
TOTAL	**302.968**	**296.147**	**463.207**	**166.437**	**2.691.069**	**3.737.725**	**6.381.957**	**6.377.693**	**1.772.356**	**2.047.592**	**1.989.556**	**2.745.150**	**(763.694)**	**(739.504)**

(i) Refere-se principalmente a mútuo. (ii) Refere-se principalmente a financiamentos. (iii) Refere-se a mútuo e financiamento. (iv) Refere-se montante a receber Anistia da Lei nº 12.865/2013 (vide nota 26 c)

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber de partes relacionadas. A venda de produtos para partes relacionadas é feita de acordo com os termos e condições acordados entre as partes relacionadas.

Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são, principalmente, decorrentes de operações de compra de insumos e vencem em prazos não superiores a 45 dias após a data da compra. Os valores a pagar a empresas ligadas estão sujeitos a juros. As aquisições são feitas pelo preço normal de mercado.

Os outros valores classificados como outras despesas e receitas com partes relacionadas, são, em sua maioria, despesas de juros incorridos no atraso por pagamentos nas operações de compra e venda e juros decorrentes dos contratos de mútuos entre partes relacionadas.

O Grupo ArcelorMittal Brasil não prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R$ 974 em 2012). As empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil não prestaram garantias a terceiros, em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração está demonstrada ao lado:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Benefícios de curto prazo a administradores	18.748	10.755	26.030	20.542
Benefícios pós-emprego	2.969	2.028	3.526	2.630
Outros benefícios de longo prazo	-	-	938	2.600
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	93	4.138	758	5.518
Remuneração baseada em ações	3.163	5.252	3.163	5.252
	24.973	**22.173**	**34.415**	**36.542**

Os valores acima estão indicados na Demonstração do Resultado do Exercício na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

O Grupo ArcelorMittal possui plano de pagamento baseado em ações cujos benefícios se estendem a alguns de seus executivos no Brasil. O valor reconhecido no resultado em 2013 foi de R$ 3.163 (R$5.252 em 2012). O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo ArcelorMittal Brasil sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. O valor justo de cada outorga de opções de compra de ações ordinárias da ArcelorMittal S.A. é estimado através da aplicação do modelo de precificação de opções *Black-Scholes-Merton* (com base no ano da concessão).

A expectativa quanto ao exercício das opções é estimada pela observação do comportamento do detentor do direito em relação à duração dos planos de pagamento baseados em ações da ArcelorMittal. Além disso, a volatilidade anual esperada foi calculada com base na volatilidade implícita de opções disponíveis sobre as ações da ArcelorMittal no mercado aberto, bem como, os padrões históricos de volatilidade.

26. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

A Administração do Grupo ArcelorMittal Brasil revisa os riscos conhecidos, que se originam do curso normal dos negócios e, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia as possibilidades de eventuais perdas, ajustando a provisão para riscos, conforme aplicável.

A movimentação dessas provisões no exercício é a seguinte:

Controladora

	Tributárias					
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos	Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
Saldo em 31/12/2012	**72.135**	**203.747**	**43.315**	**88.437**	**2.501**	**410.135**
. Adições	3.317	10.611	13.165	41.458	-	68.551
. Reversão/pagamento	(9.537)	(10.691)	(12.437)	(42.027)	(2.501)	(77.193)
. Atualização monetária	5.530	2.936	3.841	15.803	-	28.110
. Incorporação	-	-	-	105	-	105
Saldo em 31/12/2013	**71.445**	**206.603**	**47.884**	**103.776**	**-**	**429.708**
Circulante	-	-	-	70.445	-	70.445
Não circulante	71.445	206.603	47.884	33.331	-	359.262
Saldo em 31/12/2013	**71.445**	**206.603**	**47.884**	**103.776**	**-**	**429.708**

Consolidado

	Tributárias					
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos	Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
Saldo em 31/12/2012	**96.204**	**264.949**	**59.577**	**126.696**	**2.501**	**549.927**
. Adições	6.855	12.982	22.519	85.255	-	127.611
. Reversão/pagamento	(15.204)	(24.500)	(22.575)	(67.374)	(2.501)	(132.154)
. Atualização monetária	8.076	10.533	8.346	8.879	-	35.834
. Incorporação	-	-	-	105	-	105
Saldo em 31/12/2013	**95.931**	**263.964**	**67.867**	**153.561**	**-**	**581.323**
Circulante	5.168	3.700	347	81.192	-	90.407
Não circulante	90.763	260.264	67.520	72.369	-	490.916
Saldo em 31/12/2013	**95.931**	**263.964**	**67.867**	**153.561**	**-**	**581.323**

a. Riscos prováveis

As principais ações tributárias e cíveis para as quais a Companhia registrou provisões são:

- PIS/COFINS -Valor de R$ 151.122 em 31 de dezembro de 2013 (R$150.793 em 31 de dezembro de 2012). Os questionamentos envolvem principalmente a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor consolidado do grupo monta R$167.532 em 31 de dezembro de 2013;
- CSLL/IRPJ -Valor de R$ 95.931 em 31 de dezembro de 2013 (R$96.204 em 31 de dezembro de 2012). Os questionamentos envolvem principalmente a compensação de base negativa de CSLL e multa de mora decorrente das denúncias espontâneas.
- ICMS -Valor de R$21.176 em 31 de dezembro de 2013 (R$19.486 em 31 de dezembro de 2012). Os questionamentos envolvem principalmente o ICMS sobre insumos utilizados no processo produtivo da Companhia;
- Ações previdenciárias -Valor de R$ 5.294 em 31 de dezembro de 2013 (R$11.150 em 31 de dezembro de 2012). Os questionamentos envolvem principalmente a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos realizados aos autônomos;
- AÇÕES CÍVEIS -Referem-se basicamente às ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente no trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços;
- AÇÕES TRABALHISTAS -A Companhia e suas controladas são rés em diversas demandas de natureza trabalhista, incluindo danos morais e materiais. A provisão é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos da Companhia;

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no ativo não circulante da Companhia no montante de R$467.472 em 31 de dezembro de 2013 e R$457.899 em 31 de dezembro de 2012 (R$572.189 e R$543.311, respectivamente no consolidado) estão relacionados a causas cíveis, trabalhistas e tributárias.

b. Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda diversas ações cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2013, essas ações montavam aproximadamente R$5.003.193 (R$4.322.827 em 31 de dezembro de 2012).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- CADE: Em setembro de 2000, duas organizações de construção civil apresentaram denúncia ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) contra três produtores de aços longos, incluindo a ArcelorMittal Brasil. A denúncia alegava que esses produtores conspiraram para aumentar os preços no mercado de vergalhões do Brasil, violando as leis antitruste aplicáveis. Em setembro de 2005, o CADE proferiu sua decisão final contra a ArcelorMittal Brasil. A ArcelorMittal Brasil recorreu desta decisão na Justiça Federal. Em setembro de 2006, a ArcelorMittal Brasil ofereceu uma carta de fiança e obteve liminar para suspender a execução da presente decisão pendente de julgamento do tribunal. O valor da ação em 31 de dezembro de 2013: R$ 133.877.
  O Ministério Público Federal propôs ação contra ArcelorMittal Brasil tendo em vista os danos decorrentes das violações investigadas pelo CADE. O valor da ação em 31 de dezembro de 2013: R$ 154.889.

  Em fevereiro de 2011, quatro unidades do Sindicato da Indústria da Construção Civil ("SINDUSCON"), organizações comerciais da construção civil, propuseram um processo contra ArcelorMittal Brasil, na Justiça Federal de Brasília, alegando prejuízos com base em um suposto cartel no mercado de vergalhões como investigado pelo CADE e, como indicado acima.

- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - questionamentos principalmente quanto à incidência de INSS sobre verbas não remuneratórias, além de questionamentos quanto ao vínculo empregatício de prestadores de serviços e contribuições ao SAT (Serviço de Amparo ao Trabalhador) no valor estimado de R$ 266.711 em 31 de dezembro de 2013 (R$213.691 em 31 de dezembro de 2012).

- PIS e COFINS -Referem-se principalmente a divergências quanto à incidência sobre:

i) variações cambiais e questionamentos acerca de compensações destes tributos e ii) pagamento de serviços prestados no exterior no período de 2007 a 2008, no valor estimado de R$360.415 em 31 de dezembro de 2013 (R$333.283 em 31 de dezembro de 2012).

- II/IPI/PIS/COFINS -Valor de R$99.004 em 31 de dezembro de 2013 (R$132.417 em 31 de dezembro de 2012). Lavrados autos de infração, desconsiderando o Regime de *Drawback* na modalidade de Licitação Internacional obtido pelos fornecedores da Companhia, sob alegação de que a importação teria se dado em desconformidade com o referido regime.

- IRPJ e CSLL – Valor de R$2.581.054 em 31 de dezembro de 2013 (R$1.848.008 em 31 de dezembro de 2012). As discussões para exigência desses tributos decorre principalmente dos autos de infração lavrados dos ágios gerados em face da operação de aquisição de planta siderúrgica e do fechamento de capital da Arcelor Brasil, referentes aos anos calendários de 2007 e 2010, bem como da glosa da variação cambial e despesa relacionada aos fundos obtidos através de pré pagamento de exportações, utilizados na aquisição das ações da Arcelor Brasil, no valor estimado de R$2.247.973

- ISS -Valor de R$ 99.119 em 31 de dezembro de 2013 (R$90.581 em 31 de dezembro de 2012). Os questionamentos decorrem principalmente de divergências acerca da natureza dos serviços contratados pela Companhia, bem como de entendimento na aplicação do Convênio firmado entre os Municípios de Serra, Vitória e a Companhia em 2004, para fins de definição do município competente para exigir o imposto, haja vista que a empresa está situada geograficamente em ambos os Municípios.

- ELETROBRÁS – Valor de R$ 80.010 em 31 de dezembro de 2013 (R$74.267 em 31 de dezembro de 2012). Os questionamentos envolvem principalmente a cobrança do empréstimo compulsório sobre o consumo de energia.

- AÇÕES CÍVEIS -não provisionadas e de prognóstico possível, somam R$421.016 em 31 de dezembro de 2013 (R$163.859 em 31 de dezembro de 2012). São constituídas principalmente de ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente de trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços.

- AÇÕES TRABALHISTAS -não provisionadas e de prognóstico possível, somam montante de R$192.083 em 31 de dezembro de 2013 (R$275.045 em 31 de dezembro de 2012), envolvem vários pedidos de natureza trabalhista, a exemplo de danos morais e materiais, horas extras, horas in itinere, adicional de periculosidade e verbas rescisórias.

c. Anistia Federal – REFIS IV

Em 9 de dezembro de 2010, a ArcelorMittal Tubarão Comercial SA ("ArcelorMittal Tubarão"), ex-Companhia Siderúrgica de Tubarão ("CST"), após cisão de aproximadamente 95% do seu acervo líquido que foi vertido a ArcelorMittal Brasil em 2008, recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil -RFB relativo aos lucros auferidos por sua controlada CST Corporation BV, estabelecida na Holanda, o que inclui o resultado das vendas realizadas pela CST para a Madeira e Ilhas Cayman no ano de 2005. A RFB adicionou os lucros da CST Corporation BV na base fiscal da CST. Todavia, nenhum valor restou exigido, uma vez que o valor adicionado foi integralmente compensado com saldo de prejuízo fiscal existente na CST. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2011. Em 23 de março de 2011, a ArcelorMittal Tubarão foi autuada relativamente aos lucros da CST Corporation BV dos anos-calendário 2006 e 2007, no montante de R$ 518 milhões (principal, multa e juros) incluindo, inclusive, o recalculo da base fiscal considerando a compensação do prejuízos fiscal relativo ao primeiro auto de infração. ArcelorMittal Tubarão apresentou sua defesa em abril de 2011 . A primeira instância administrativa emitiu uma decisão confirmando os autos de infração e a Companhia interpôs recurso de apelação, em abril de 2012. Em 29 de novembro de 2013, a ArcelorMittal Tubarão aderiu à anistia prevista no art. 40 Lei nº 12.865/2013, com vista à resolução do segundo auto de infração, mas continuou a discussão do primeiro auto de infração, uma vez que a adesão não teria efeitos práticos, visto que no citado auto de infração não havia valores devidos. ArcelorMittal Tubarão vai pagar R$ 357 milhões no âmbito do programa , dos quais R$ 34 milhões foram pagos à vista, R$ 186 milhões com compensação de saldo de prejuízo fiscal e R$ 137 milhões serão pagos em 179 parcelas mensais em dinheiro. O saldo a pagar atualizado pela taxa de juros SELIC em 31/12/2013 é de R$ 137 milhões.

Em 12 de agosto de 2013, o representante fiscal da ArcelorMittal Espanha Holding ("AMSH") no Brasil recebeu um auto de infração, no valor de R$ 491milhões (principal, multa e juros) vinculado ao suposto ganho de capital na aquisição da ArcelorMittal Mineração Serra Azul (antiga London Mining Company) pela AMSH em agosto de 2008. O auto de infração incluiu, dentre outras, a ArcelorMittal Brasil como responsável solidária pelo cumprimento da obrigação tributária. Em 10 de setembro de 2013, AMSH e os demais responsáveis solidários apresentaram a defesa administrativa. Em 27 de dezembro de 2013, a ArcelorMittal Brasil, como responsável solidária, aderiu a anistia prevista no art. 17 da Lei nº 12.865/2013 no intuito de resolver esse litígio. ArcelorMittal Brasil vai pagar R$ 345 milhões no âmbito do programa, dos quais R$ 157 milhões por meio de compensação de prejuízo fiscal e R$ 188 milhões serão pagos em dinheiro em 180 parcelas mensais. O saldo a pagar atualizado pela taxa de juros SELIC em 31/12/2013 é de R$ 188 milhões. Os valores pagos pela ArcelorMittal Brasil serão totalmente reembolsados pela AMSH.

27. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2013 e 2012, o Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Descomissionamento da Mina do Andrade no valor de R$7.636 em 2013 de acordo com o Laudo da área Técnica (R$3.607 em 2012).
- Aumento de capital na controlada ArcelorMittal Comercial Tubarão no valor de R$179.840 compensado o saldo em aberto de devedores diversos da AMTC no mesmo valor.
- Os custos de empréstimos capitalizados no período foram de R$ 25.037 em 2013(R$ 11.455 em 2012).
- Saldo de fornecedor de imobilizado em 2013 foi de R$ 323.192 (R$ 155.180 em 2012).
- Leasing financeiro da controlada AM BioFlorestas em 2013 no valor de R$ 11.006.

28. Compromissos

O Grupo ArcelorMittal Brasil tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações na ordem de R$5.857.499. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos do Grupo ArcelorMittal Brasil têm previsão de realização a partir de 2014 conforme demonstramos ao lado:

	Controladora				
	TOTAL	< 1 ANO	1 -3 ANOS	3 -5 ANOS	> 5 ANOS
Compromissos com fornecedores	3.166.113	528.593	1.012.500	693.003	932.016
Fianças bancárias, notas promissorias e outras	2.072.483	37.619	201.180	-	1.833.685
Compromissos para aquisição de ativo imobilizado	454.985	436.985	18.000	-	-
Arrendamentos mercantis operacionais	163.918	134.244	28.805	869	-
Total	**5.857.499**	**1.137.441**	**1.260.485**	**693.872**	**2.765.701**

a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matériasprimas, entre outros.

b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

Cartas de fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente o Grupo mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fiança são compromissos renováveis dependendo da necessidade do Grupo.

c. Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo possuía compromissos para aquisição de ativos imobilizados na ordem de R$454.985 destinados a investimentos em expansão de plantas industriais e aquisição ou manutenção de equipamentos envolvidos neste processo.

d. Arrendamentos mercantis operacionais

Compromissos vinculados a arrendamentos mercantis operacionais estão relacionados a alugueis de imóveis e à locação de máquinas e equipamentos.

29. Obrigações com benefícios pós-emprego

O Grupo ArcelorMittal Brasil aplicou, em decorrência de alteração nos pronunciamentos contábeis em vigor, novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 referente a *IAS* 19 (R1) e as aplicou, para apresentação de maneira retrospectiva, vide nota 4.

a. Descrição dos planos

(i) Plano de benefício definido -antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e controladas (Aços Longos)

Em 1982, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, atual ArcelorMittal Brasil, contratou junto ao Bradesco Previdência e Seguros S/A um plano de aposentadoria com benefício definido, cujo propósito é suplementar *(i)* a renda de aposentadoria de seus participantes; e *(ii)* as pensões garantidas aos cônjuges dos participantes. Esse plano, oferecido a parte dos funcionários da Companhia e suas controladas da época, foi fechado para novas inscrições em 2000. Com a implantação do novo plano de contribuição definida, conforme parágrafo abaixo, os participantes desse plano de beneficio definido puderam optar pela migração. Atualmente 117 empregados ainda participam desse plano.

(ii) Plano de contribuição definida – ArcelorMittal Brasil e outras controladas (Aços Longos, principalmente Corporativo)

No início de 2005, a Companhia passou a oferecer um plano de contribuição definida, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefícios Livres), contratado com a mesma seguradora.

Neste novo plano de aposentadoria, as empresas participantes (segmentos de Aços Longos e Corporativo) se comprometem a realizar contribuições mensais em nome de seus empregados, em contrapartida às contribuições por eles realizadas. Neste novo modelo, não existe qualquer compromisso por parte dessas empresas em relação a um determinado nível de benefício na aposentadoria ou mesmo garantia em relação ao retorno dos investimentos obtidos pelos fundos de investimentos do PGBL.

(iii) Plano de benefícios da FUNSSEST – CST (principalmente Aços Planos)

Em 1988, a antiga CST constituiu a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão -FUNSSEST, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Essa entidade, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de assistência social aos empregados da antiga CST e seus dependentes.

A FUNSSEST opera quatro planos de complementação de aposentadoria, sendo os planos I, II e III de benefícios definidos, que se extinguirão ao longo do tempo e que não aceitam novos participantes desde 1998. O plano IV, de contribuição definida, assiste aos empregados admitidos a partir de 1998, para os segmentos de Aços Planos.

(iv) Outros

O Grupo ArcelorMittal Brasil fornece aos funcionários das Companhias sediadas no país, o plano de aposentadoria complementar. As Companhias sediadas no exterior possuem características próprias de planos de aposentadoria complementar, todos consolidados na apresentação desta nota explicativa.

b. Ativo (Passivo) atuarial líquido

Segue abaixo a posição atuarial dos planos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
Valor presente das obrigações atuariais	(1.610.991)	(2.086.909)	(1.623.073)	(2.098.696)
Valor justo dos ativos do plano	1.714.411	1.550.303	1.725.189	1.560.586
Valor presente líquido dos ativos (obrigações)	**103.420**	**(536.606)**	**102.116**	**(538.110)**
Efeito de restrição dos ativos	(189.279)	(54.354)	(185.238)	(54.354)
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	**(85.859)**	**(590.960)**	**(83.122)**	**(592.464)**

Variações no passivos dos planos	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
Obrigações no início do período	(2.086.909)	(1.602.052)	(2.104.995)	(1.616.755)
Custo do serviço corrente	(19.103)	(19.275)	(19.424)	(19.476)
Juros sobre obrigação atuarial	(186.483)	(174.031)	(182.497)	(175.505)
Contribuições participantes	(4.037)	(4.247)	(4.363)	(4.555)
Ganhos e perdas atuariais	45.417	(113.291)	45.417	(113.291)
Ganhos e perdas atuariais	530.709	(309.119)	531.151	(307.616)
Benefícios pagos	109.415	108.589	111.638	116.992
Transferência de obrigações	-	5.547	-	5.547
Efeitos variações taxas de cambio	-	20.970	-	15.963
Obrigações no final do período	**(1.610.991)**	**(2.086.909)**	**(1.623.073)**	**(2.098.696)**

Variações nos ativos dos planos	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 Ajustado	2013	2012 Ajustado
Valor justo dos ativos dos planos no início do período	1.550.303	1.458.112	1.560.585	1.469.599
Retorno dos ativos do planos	161.254	40.017	161.380	40.135
Ganhos e perdas atuariais	79.517	147.664	80.092	145.073
Contribuições da empresa	32.217	28.550	32.778	29.094
Contribuições dos participantes	4.037	4.247	4.363	4.555
Benefícios pagos	(109.415)	(108.589)	(111.638)	(116.992)
Transferência de benefícios	-	(7.290)	-	(7.290)
Mudanças de escopo	-	(12.408)	-	(4.790)
Custos administrativos	(3.502)	-	(2.371)	1.202
Valor justo dos ativos dos planos no final do período	**1.714.411**	**1.550.303**	**1.725.189**	**1.560.586**

c. Valores reconhecidos no resultado

Abaixo segue resumo das despesas com planos de pensão:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
		Ajustado		Ajustado
Custo do serviço corrente	(19.103)	(19.275)	(19.424)	(19.476)
Juros sobre obrigação	(42.871)	(36.885)	(43.893)	(38.359)
Custo de administraçao	(3.502)	-	(3.502)	-
Ganho por reduções	-	-	394	-
Retorno esperado dos ativos do plano	-	-	1.257	1.320
Contribuições participantes do plano	32.217	28.550	32.618	29.094
	(33.259)	**(27.610)**	**(32.550)**	**(27.421)**

As despesas indicadas acima estão distribuídas nos seguintes itens da demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
		Ajustado		Ajustado
Custo dos produtos vendidos	(23.823)	(22.162)	(23.316)	(22.011)
Despesas de vendas	(3.539)	(1.276)	(3.463)	(1.267)
Despesas administrativas	(5.897)	(4.172)	(5.771)	(4.143)
	(33.259)	**(27.610)**	**(32.550)**	**(27.421)**

As contribuições esperadas para o exercício de 2014 dos planos de Contribuição Definida totalizam R$13.637.

d. Riscos atuariais

Os planos normalmente expõem o Grupo a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

(i) Risco de investimento

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo.

(ii) Risco de taxa de juros

Uma redução na taxa de juros dos títulos aumentará o passivo do plano. Entretanto, isso será parcialmente compensado por um aumento do retorno sobre os títulos de dívida do plano.

(iii) Risco de longevidade

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

(iv) Risco de salário

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

e. Premissas atuarias utilizadas

As premissas atuariais utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são demonstradas a seguir:

PREMISSAS ATUARIAIS:	2013	2012
. Método atuarial	Unidades de Crédito Projetada	Unidades de Crédito Projetada
. Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial	12,40% a.a.	8,99% a.a.
. Taxa de inflação	5,5% a.a.	4,8% a.a.
. Índice de aumento salarial estimado	6,55 % a.a. à 7,59% a.a.	6,89% a.a. de ganho real
. Índice de aumento nominal dos benefícios estimados	5,5% a.a.	4,8% a.a. de ganho real

As tábuas atuariais utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 são demonstradas por plano a seguir:

TÁBUA	PLANOS
AT 83	BMJ MULTIPENSIONS BRADESCO (CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA)
AT 49 M/F após aposentadoria AT 83 M/F antes aposentadoria	BRADESCO (BENEFÍCIO DEFINIDO)
AT 2000 Basic, segregada por sexo	PLANOS I, II, III E IV (ex-CST)

f. Análise de sensibildade

As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são taxa de desconto, aumento salarial esperado e mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

- Se a taxa de desconto fosse 100 pontos-base mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R$180.618 (aumento de R$221.513).

- Se a expectativa de vida aumentasse em um ano para os beneficiários, a obrigação de benefício definido teria um aumento de R$28.963.

A análise de sensibilidade apresentada pode não ser representativa da mudança real na obrigação de benefício definido, uma vez que não é provável que a mudança ocorresse em premissas isoladas, considerando que algumas das premissas podem estar correlacionadas.

Além disso, na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período de relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial.

Não houve alteração em relação a exercícios anteriores nos métodos e nas premissas usados na preparação da análise de sensibilidade.

30. Seguros

A Companhia adota o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda da receita bruta (interrupção de produção) decorrente de acidentes, com período indenitário de até doze meses de paralisação. A apólice atual tem vigência até 1º de junho de 2014. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

31. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas em 11 de março de 2014 para publicação pela Administração da ArcelorMittal Brasil S.A.

Informações Corporativas

05

Conselho de Administração

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS
Presidente

CARLO PANUNZI
Vice-Presidente

BHIKAM CHAND AGARWAL
Conselheiro

ANDRÉS ROZENTAL GUTMAN
Conselheiro

PAUL SEBASTIAN ZUCKERMAN
Conselheiro

Diretoria Executiva

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO
Diretor-Presidente e Diretor Executivo responsável pela Área de Aços Planos

JEFFERSON DE PAULA
Diretor Executivo Sênior

ADILSON MARTINELLI
Diretor Executivo de Controladoria

AUGUSTO ESPESCHIT DE ALMEIDA
Diretor Executivo responsável pela Área de Aços Longos

MARCOS AFONSO MAIA
Diretor Executivo de Finanças

RICARDO GARCIA DA SILVA CARVALHO
Diretor Executivo de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e Relações Institucionais

GUSTAVO HUMBERTO PINTO FONTANA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Planos

PAULO HENRIQUE DE SOUZA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Longos

ÁLVARO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Planos

MÁRCIO CARDOZO VAN DER PUT JUNIOR
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Longos

Responsáveis Técnicos

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA
Gerente de Contabilidade e Patrimônio
CRC-MG 036748/O-1 - Contador

ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS
Gerente-Geral de Contabilidade, Tributos e Patrimônio
CRC-MG 064404/O-2 - Contador